Todos
os corações
no mesmo
lugar_
#issomuda
Itaú
CBF
BRASIL
FIFA WORLD CUP Brasil
Banco Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™
e da Seleção Brasileira de Futebol

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **Colaboraram nessa edição:** José Vicente Bernardo, Leandro Marcinari, Luciano Araújo, Luiz Felipe Silva, Marco Bezzi, Ruy Azevedo e Zozi **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editor), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich, Walkiria Giorgino, Sonia Santos, Carolina Garofalo **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Tiago Afonso, Willian Hagopian **Gerentes:** Ana Paula Moreno, Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Cleide Gomes, Regina Maurano **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Cadu Torres, Camila Roder, Cátia Valese, Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Cristina Marto, Daniela Serafim, Emanuele Coghi, Fábio Santos, Fernanda Melo, Fernando Lapa, Gabriel Muller, Helio Lima, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Juliana Mancini, Leandro Thales, Lucia Lopes, Livy Santos, Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes, Marcelo de Campos, Marcus Vinicius Souza, Maria Helena Bernadino, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Amaral Emanuelli, Mauricio Ortiz, Mayara Brigano, Michele Brito, Paula Perez, Raquel Ienaga, Rebeca da Costa Rix, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Silvano Narcizo, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 3 (EAN 789-3614-09771-8), ano 45, junho de 2014, é uma publicação da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração:
Giancarlo Civita (Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita, Victor Civita Neto
Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

O bicho vai pegar

Espanhóis já sobrevoam o Atlântico, ingleses arrumam suas malas, portugueses já estudam o que fazer nessas férias europeias de verão. E o Brasil só agora é que vai começar de fato a Copa do Mundo. Porque em nenhum momento a seleção ficou ameaçada de não seguir adiante. Três jogos, duas vitórias e um empate que só não foi triunfo porque havia um Ochoa no meio do caminho. Esse grupo "amigável" que o Brasil pegou na primeira fase foi fundamental para que apresentasse virtudes e erros sem correr maiores riscos – e, desse modo, pudesse evoluir.

A vitória contra Camarões mostrou duas coisas essenciais: que Fernandinho será um melhor titular do que Paulinho. E que, sim, dependemos muito de Neymar. Mas isso não deve ser motivo de angústia. Azar dos que não tem um Neymar de quem depender. Com

© CAPA E FOTO GETTY IMAGES

Missão cumprida: seleção agradece e torcida respira aliviada

Messi e a Argentina, acontece exatamente o mesmo.

Esse Chile que o Brasil vai encarar no Mineirão no próximo sábado é bem melhor do que aquele de Zamorano e Salas que derrotamos na Copa de 1998 por 4 x 1. O mesmo se aplica ao de 2010, que vencemos por 3 x 0. O argentino Jorge Sampaoli é um dos melhores treinadores da atualidade. Seguidor de Marcelo Bielsa, seu time marca horrores, retém a posse de bola, é rápido e joga com admirável intensidade. Alexis Sanchez, Vargas e Vidal estão entre as melhores linhas de ataque deste Mundial. E nossa defesa é uma contradição só: o miolo da zaga, sólido. As laterais, aeradas.

A tensão dessa partida, porém, não se compara nem àquela experimentada na abertura contra a Croácia. Os torcedores chilenos vão fazer barulho, os nervos estarão à flor da pele. Um gol do adversário trará imediatamente um fantasma gigante para dentro do campo e da arquibancada. Felipão e jogadores como Julio César, Thiago Silva e Fred, mais experientes, terão papel fundamental para que o Brasil não se desespere. A torcida também. No gol contra de Marcelo diante da Croácia e no tento de empate de Camarões, ela se mostrou exemplar, incentivando imediatamente o time. Afinal, ninguém quer repetir o desmoronamento coletivo que foi aquele papelão da seleção de Dunga no segundo tempo contra a Holanda, na Copa de 2010.

A primeira fase da Copa vai terminando com um saldo dos mais animadores. Grandes jogos, muitos gols. E não teve caos aéreo nem apagão, não faltou água, não houve convulsão social. Problemas existem, mas dentro do que pode ser considerado normal para um evento desse porte. Oxalá sigamos assim.

GOL DE BIGODE

Fred recebeu cruzamento de David Luiz e comemorou o terceiro tento do Brasil na vitória que classificou o time para as oitavas

junho
2014

COPA 2014
PLACAR

edição
3

Volkswagen.
Cada vez mais orgulhosa em ser
Patrocinadora Oficial da
Seleção Brasileira de Futebol.

O país da Copa

Histórias que rolam por onde corre a bola

OUVIRAM DO... BUÁÁÁ!

Quem chora no hino joga bem ou joga mal? Psicólogos do esporte explicam

POR
Luiz Felipe Silva

Já virou símbolo da participação brasileira nesta Copa a arquibancada cantar o hino nacional a capela (sem o som dos instrumentos) até o fim da primeira parte, após o um minuto e meio protocolar determinado pela Fifa. A cantoria já emocionou dois dos pilares do grupo: Neymar e Julio Cesar. A dupla chorou antes do início da partida contra o México. A atuação regular e o empate levantaram a dúvida: esse tipo de emoção afeta o desempenho em campo?

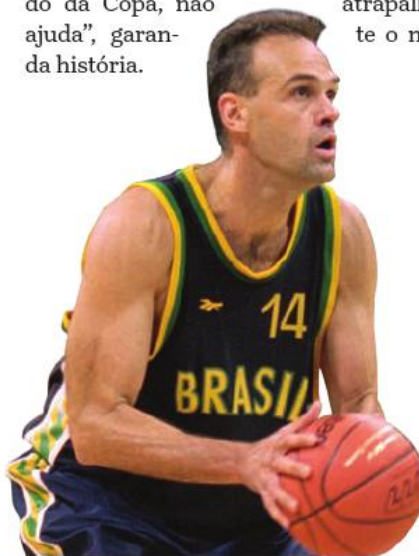
Para Guido Palomba, psicanalista forense, e para João Ricardo Cozak, presidente da Associação Paulista da Psicologia do Esporte, a reação diante do hino é individual. E o choro pode servir tanto como um doping emocional como pode desestabilizar o jogador.

© GETTY IMAGES

"O hino é um momento de extravasar a emoção, é um momento em que o jogador sente que faz parte de um grande grupo, com colegas e com a torcida", explica Palomba. "É um complemento a um trabalho psicológico do técnico com seus jogadores. Mas assim que o juiz apita, eles viram a chave e se concentram no jogo", avalia.

Para Cozak, pode haver consequências em campo. "Pode gerar nervosismo, sim. Isso eleva o nível de ativação emocional do jogador e ele pode perder concentração durante um ou quarenta minutos", analisa. "Em contrapartida, alguns podem transformar o momento em energia motivacional. O trabalho psicológico de base é fundamental para isso", afirma.

Na coletiva do último sábado, 21, Daniel Alves defendeu os colegas que choraram. "É emocionante! Isso é para ver o que sentimos ao disputar essa competição. É uma emoção incontrolável, mas morreu ali", disse.

Oscar Schmidt, que ouviu o hino nas 326 vezes que entrou em quadra pela seleção brasileira de basquete, concorda com Daniel. "Sempre entrei em quadra pensando muito no Brasil, para que nosso povo tivesse alguma alegria. É o momento mais lindo da Copa, não atrapalha nada! Só ajuda", garante o maior cestinha da história.

Neymar se debulha em lágrimas na execução do hino contra o México

"SEMPRE ENTREI EM QUADRA PENSANDO MUITO NO BRASIL, PARA QUE NOSSO POVO TIVESSE ALGUMA ALEGRIA. É O MOMENTO MAIS LINDO DA COPA, NÃO ATRAPALHA NADA! SÓ AJUDA"

Oscar Schmidt, ícone do basquete mundial e famoso chorão

SEPARADOS NO NASCIMENTO

HERRERA (Seleção mexicana)

PRÍNCIPE CHARLES

BONG (Seleção camaronesa)

MART'NÁLIA (Cantora)

ÁLVARO PEREIRA (Seleção uruguaia)

DAIANE DOS SANTOS (Ginasta)

O QUE PEGOU E O QUE NÃO PEGOU

Com mais de dez dias de Mundial riscados do calendário e as oitavas de final pedindo passagem, já é possível ver o que tem sido um sucesso e o que tem sido um fracasso dentro e fora das arenas. Não foi só o hino a capela que conquistou as massas...

"EEEEE... PUTO!"

As torcidas estrangeiras têm inspirado os brasileiros com seus gritos de guerra. O "eeeee... puto!"dos mexicanos é o mais emblemático. Segundo o goleiro do México, Alfredo Talavera, "puto" vem de "putozin", que significa "desejo que o goleiro adversário dê um chute horrível". Sei.

TEMPO DE ALEGRIA

Nada de Claudia Leitte ou Jennifer Lopez. A música que pegou nas arquibancadas da Copa foi a de Ivete Sangalo. A baiana já havia carimbado o sucesso *Festa* em 2002. E deu sorte: o Brasil se tornou pentacampeão.

PINTURA NO ROSTO

Na entrada dos estádios é possível se caracterizar com as cores do seu país na cara. Mesmo com os preços para os estrangeiros superfaturados, o que mais se vê dentro dos estádios são torcedores pintados.

FULECO

Há muitas teorias sobre o sumiço do mascote da Copa, que nem na abertura deu as caras. Até a expressão "fulecagem" desapareceu das conversas nos bares. Mesmo assim, as vendas dos bonecos não preocupam os lojistas: mais de 1 milhão devem ser adquiridos durante o Mundial.

WE ARE ONE

Os milhões gastos para tentar fazer de *We Are One* um novo *Waka Waka* não surtiram efeito. Com um refrão forte, mas versos nada inspirados, o hino oficial da Copa tem passado despercebido dentro e fora das arenas. Claudia Leitte, J-Lo e o manso Pitbull ficaram devendo.

CAXIROLA

Elas viriam para corroer nossos ouvidos assim como as vuvuzelas na África do Sul. Depois que o músico Carlinhos Brown decidiu assinar o projeto do brinquedinho, a caxirola foi considerada insegura e hoje está mais sumida que o futebol da Espanha nesta Copa.

MUSAS CREDENCIADAS

Elas não deixam dúvida que beleza e trabalho andam juntos. Conheça as jornalistas internacionais que estão fazendo um golaço no Brasil

INÊS SAINZ

A mexicana desfila sua graça na CNN espanhola e na TV Azteca. Assim fica difícl torcer contra eles

SARA CARBONERO

Casillas, goleiro da Espanha, não deve estar triste de ter fracassado. Olha quem espera ele em casa

VANESSA HUPPENKOTHEN

Mais uma mexicana, esta do Canal 5, que nos faz torcer para que os hermanos não sejam eliminados

JHENDELYN NÚÑES

"Chi-chi-chi; le-le-le, viva Chile!". Impossível não proferir este grito com a visão da chilena do Canal 13

MARIA DO ROCÍO STEVENSON

Miss Sul-América 2001, a colombiana da TV Caracol deixa claro que merece a taça

AS GROSELHAS NAS TRANSMISSÕES

"Os sul-americanos estão ganhando de lavada dos 'europeis'."
Nivaldo Prieto (Band), maltratando o português, no jogo Itália 0 x 1 Costa Rica

"Taí a Suíça, que tem o relógio suíço, o chocolate suíço, o canivete suíço. Mas não é só isso, é 'suíço'."
Alex Escobar (Globo), em mais um momento "piada" em Suíça 2 x 1 Equador

"Falta um 'Cacildis' na Grécia."
Alex Escobar (Globo), de novo ele, desta vez durante Colômbia 3 x 0 Grécia

"Um cara bonito que nem eu e o senhor não marca falta?!"
Milton Leite (SporTV), brincando de linguagem labial com Cristiano Ronaldo no jogo Alemanha 4 x 0 Portugal

"Vi a foto de umas alemãzinhas... um absurdo. Tem mulher que tem que ficar em casa."
Gerd Wenzel (ESPN), comentarista, sem saber que estava no ar, durante o programa *Linha de Passe*

"Abre o olho, japonês!"
Rogério Vaughan (ESPN), durante o jogo Japão 0 x 0 Grécia

*"Meu Deus... Isso é pra expulsão. Esse Sérgio Ramos bate pra c***!"*
Datena (Band), revoltado, durante o jogo Espanha 0 x 2 Chile

QUER IMITAR O NEYMAR? VEJA QUANTO CUSTA

Você não é o Neymar nem foi convocado para a Copa, mas quer sentir o gostinho de fazer parte do torneio. Saiba quanto precisa desembolsar para, pelo menos, ser notado pelos amigos da firma na próxima pelada

CAMISA
Um dos objetos do desejo de todo fanático por futebol, as camisas alcançam preços inimagináveis. A oficial da seleção custa 350 reais

CABELO
O novo visual de Neymar foi modificado pelo cabeleireiro Fábio Benetti, de Santos, que atende o craque há dois anos. Corte e tintura: 500 reais

SHORT
Bons tempos aqueles em que short era tudo igual. Hoje, com a tecnologia dri-fit (que absorve o suor da pele), custa 130 reais

TATUAGEM
Rodrigo Morbeck fez a mais nova tatuagem de Neymar no antebraço esquerdo. Para isso, cobra 1 000 reais por uma sessão de três horas

CHUTEIRA
O craque usa o modelo da Nike Hypervenon Phantom FG (1 000 reais). Acha caro? A Magista, da mesma marca, custa salgados 1 300 reais

CANELEIRA
A oficial da seleção, Mercurial Lite, é vendida por 70 reais. O produto vem com as cores do país, mesmo escondida pela meia

MEIÃO
Hoje, até essa peça bem menos notada vem com tecnologia dri-fit. Por isso, os 50 reais pelo par

BOLA
A Brazuca oficial da Adidas custa 400 reais e é idêntica à usada na Copa. Há uma genérica da marca por 70 reais

TOTAL: **3 500 reais**

carinho inspira carinho™
E milhares de brasileiros a salvarem vidas.
Durante o Tour do carinho, muitos brasileiros se uniram para ajudar a salvar um Maracanã de vidas. Mas esse desafio continua. Nossos hemocentros precisam de novos doadores todos os dias. Doe sangue e mostre que o carinho está no sangue dos brasileiros.
Saiba mais em carinhoinspiracarinho.com.br
1 DOAÇÃO = 4 vidas*
Gabrielli, Sarah, Victor e Lucas já precisaram de sangue. A sua doação pode salvar muitas pessoas.
*Uma doação pode salvar até 4 vidas.
Johnson & Johnson
patrocinador oficial de cuidados com a saúde
FIFA WORLD CUP Brasil

PRA GRINGO VER E COMER

Pratos regionais fazem sucesso do lado de fora dos estádios

A "COPA DAS COPAS" é também uma aventura gastronômica. Gringos e brasileiros viajam o país e se surpreendem com sabores até então desconhecidos. Ao contrário do prometido pela Fifa, os estádios não oferecem pratos típicos regionais – a exceção é o feijão tropeiro do Mineirão (15 reais), adaptado às normas da entidade. A reportagem de PLACAR não encontrou acarajé na Fonte Nova, nem bolo de rolo na Arena Pernambuco, nem tapioca na Arena das Dunas. Mas, do lado de fora, o bicho pega: tem holandês se maravilhando com o hot-dog hipercalórico brasileiro e paulista de primeira viagem sofrendo com o acarajé. Confira algumas opções.

ACARAJÉ — SALVADOR

O quitute pode assustar organismos não acostumados com o tempero baiano. Foi o que aconteceu com Felipe Ruiz, enviado da PLACAR a Salvador. "Provei a iguaria na tradicional barraca da Cira. Caprichei no pedido: 'Vê um completo, com bobó de camarão e vatapá'. Delicioso! No dia seguinte, fiquei plantado no vaso. Recuperado, comentei o incidente com a baiana da barraca. Ouvi dela: 'Isso acontece com pessoas de outro estado. Os gringos também passam por isso. Mas tome outro aqui'. Mandei para dentro." O mesmo fez o casal francês Yvon e Gisele Le Mestre *(foto)*, com consequências ignoradas pela reportagem.

RODÍZIO DE PEIXES — CUIABÁ

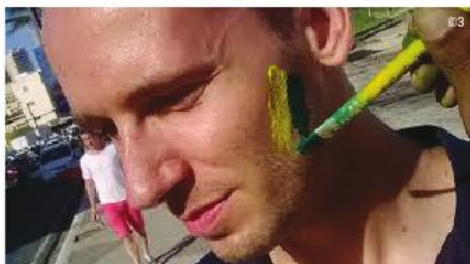
Com o Pantanal ali do lado, não é de se estranhar que em Cuiabá o rodízio não seja de carnes, mas de peixes. São nove espécies de água doce e mais a carne de jacaré. A fartura é suficiente para saciar a fome do almoço e do jantar – e compensar os 79,90 reais (na Lélis Peixaria).

TACACÁ — MANAUS

Bem típica da região Norte, a receita do tacacá tem origem indígena e é a mesma desde o século 18. Mistura-se em uma cumbuca o tucupi, a goma, o jambu (erva picante) e camarões secos – é uma espécie de sopa. Na praça São Sebastião, de frente para o Teatro Amazonas, está a mais famosa barraca da cidade, a Barraca da Gisela, que vende a porção por 16 reais.

XIS-TUDO HOT-DOG — PORTO ALEGRE

Churrasco que nada! Para o holandês Arthur van Houten, 22, o melhor de Porto Alegre é o hot-dog. Não foram as famosas carnes dos pampas que o impressionou. "Adorei o churrasco, mas o hot-dog é maravilhoso. Não é um simples hot-dog. É muito mais. Colocam um monte de coisas dentro. É realmente muito bom."

Francês pinta o rosto, paga 20 reais e acha pouco

VAMOS "PINTARE"?

"Artistas" cobram 20 reais por dois riscos no rosto dos estrangeiros

A MANEIRA MAIS FÁCIL DE SE ARRANCAR UNS TROCADOS DOS ESTRANGEIROS, em Salvador, tem sido riscar o rosto deles com tinta verde e amarela. Os pintores baianos ficam com seus pincéis na mão e abordam os gringos dizendo: "Pintare? Pintare?" E, sem esperar muito pela resposta, fazem duas listrinhas, uma verde e outra amarela, na bochecha do cliente. Em seguida, pegam uma nota de 20 do próprio bolso e dizem: "Uma dessa". A maioria dos visitantes, sem saber o que fazer e não entendendo muito bem a situação, acaba pagando. Alguns dizem não e mesmo assim deixam umas moedas. "Somos pintores profissionais, eles têm que pagar", diz um dos pintores, sorrindo. Para brasileiros, a pintura sai de graça ou por centavos.

A dupla cotação é aplicada também no comércio de badulaques. Luis Alberto, vendedor de colares de coquinho no Farol da Barra, diz que sempre pede mais para os estrangeiros. "Nem pechinchar eles pechincham. Uns até acham que o produto é melhor se for mais caro. Para os gringos, sempre peço 30 reais pelos colares. Para brasileiro, é 15."

©1 GETTY IMAGES ©2 ROGÉRIO ANDRADE ©3 FELIPE RUIZ ©4 TRICIA VIEIRA ©5 GUSTAVO LORENÇÃO

TATERKA ©
FIFA WORLD CUP
2014
Brasil
patrocinador oficial
que bom que você veio
Todas as torcidas do mundo
vão passar por aqui.
O McDonald's dá as boas-vindas.

É GOL DO MEU TIME!

Vasco, Botafogo, São Paulo, Corinthians, Palmeiras e até o São Cristóvão já "balançaram as redes" em Copas

PALMEIRENSES E COLORADOS já soltaram o grito de gol mais que qualquer outro torcedor brasileiro nesta Copa do Mundo. Ambos a favor do Chile: Valdívia e Aránguiz, que estufaram as redes por sua seleção, são os jogadores de clubes brasileiros a marcar gols nesta edição do Mundial.

Em 2010, Robinho, então jogador do Santos, fez dois pela seleção brasileira. Em 2006, o único gol marcado por um atleta que atuava em território nacional foi do corintiano Carlos Tevez, pela Argentina.

Os dois clubes que "mais fizeram gols em Copas" são Vasco e Botafogo: 28 pra cada um, todos pela seleção brasileira. Em 1998, Bebeto marcou representando a Estrela Solitária. Já os vascaínos não veem um gol do seu clube desde Dirceu, em 1978.

Uma curiosidade: três brasileiros são responsáveis por nada menos que 15 gols da Internazionale de Milão em Copas. Ronaldo (98 e 2002), Adriano (2006) e Maicon (2010) defendiam o clube italiano quando vestiram a amarelinha.

Veja ao lado como está o ranking de gols dos times brasileiros em Copas.

POR LUIZ FELIPE SILVA

Valdívia é o representante do Verdão nesta Copa

Tevez, pela Argentina, fez o último gol corintiano

RANKING

Vasco: 28
Dirceu marcou no clássico Brasil 2 x 1 Itália (1978)

Botafogo: 28
Bebeto anotou o último gol da Estrela Solitária (1998)

Santos: 17
Robinho marcou o último gol santista (2010)

Flamengo: 17
O Doutor Sócrates fechou a conta do rubro-negro (1986)

Fluminense: 14
Incluindo dois de Romerito pelo Paraguai (1986)

Corinthians: 10
Carlito Tevez balançou as redes pela Argentina (2006)

São Paulo: 10
O último gol são-paulino foi marcado por Careca (1986)

Palmeiras: 8
Incluindo um de Arce pelo Paraguai (2002) e o de Valdívia pelo Chile (2014)

Cruzeiro: 5
Com Nelinho, a Raposa também se despediu das redes contra a Itália (1978)

Atlético-MG: 3
Éder Aleixo fez um golaço em Brasil 4 x 1 Escócia (1982)

Portuguesa: 3
O último foi do ídolo Julinho Botelho na derrota para a Hungria (1954)

Internacional: 2
Valdomiro (1974) ganhou a companhia do chileno Aránguiz (2014)

Bangu: 2
Zizinho ajudou o Brasil a massacrar a Espanha (1950)

São Cristóvão: 1
Roberto defendia o clube carioca na terceira Copa (1938)

COPA DE 2014 **No primeiro jogo com o novo visual, Fred marcou: "A bola bateu no meu bigode", disse sobre o gol**

©2

BIGODE GROSSO

Para vencer a Copa, tem que ter bigode. Em todos os Mundiais que o Brasil levou a taça pra casa havia pelo menos um bigodudo no grupo campeão. Nesta Copa, são dois: Luiz Gustavo, que já começou o torneio com o visual, e Fred, que estreou o estilo contra Camarões. E deu sorte: o atacante marcou seu primeiro no Mundial do Brasil e engrossa a lista da página ao lado, aumentando para 15 o número de gols do Fluminense em Copas do Mundo. Veja outros bigodes vencedores

Marcou um gol na Copa e foi eleito o melhor jogador do Mundial.

Era um dos líderes no grupo e entrou para a seleção dos melhores da Fifa.

COPA DE 2002

©1

VAMPETA

Comemorou o penta dando cambalhota na rampa do Palácio do Planalto.

COPA DE 1994

©4

RICARDO ROCHA

Deu lugar a Aldair após se lesionar na estreia contra a Rússia. Mas continuou no grupo.

Integrou a seleção da Fifa dos melhores da Copa e marcou três gols.

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 GETTY IMAGES ©3 J. B. SCALCO ©4 NELSON COELHO

“IMAGINA NA COPA”

Com o fim da segunda rodada, o bordão mais compartilhado antes da Copa insiste em não nos abandonar. Desta vez, teve até invasão chilena na sala de imprensa do Maracanã e cachoeira na da Arena das Dunas, em Natal

» GRUPO B

Avô de Van Persie imita o gol de peixinho na sala de casa

Wim Ras, de 93 anos, entrou na onda dos imitadores do gol do neto na goleada sobre a Espanha

Fonte: Gazeta do Povo

Cano estoura e sala de imprensa da Arena das Dunas, em Natal, alaga

Água atingiu alguns fios e equipamentos

Fonte: Estadão

Holandês maluco faz tatuagens de Van Persie e Van Gaal nas costas

UOL Esporte 23/06/2014 10:33

Fonte: UOL

Fonte: Meia Hora

De folga, Chicharito bate bola na praia com camisa do Santos

Chicharito aproveitou a folga na praia de Santos

Foto: Divulgação Prefeitura de Santos

Fonte: Terra

Torcedores chilenos invadem Maracanã, quebram sala de imprensa e tentam tomar arquibancadas

Dezenas de chilenos forçaram a entrada antes do jogo contra a Espanha

A sala de imprensa sofreu depredações pelos invasores

Fonte: R7

Jornal: inglês tentou orgia com gêmeas horas antes de queda

Luke Shaw teria feito proposta a modelo antes de ver queda inglesa se concretizar

Foto: Getty Images

Fonte: Terra

TÉCNICO DA COSTA RICA É CORINTIANO E 'SUSSA'

Comandou a sensação da primeira fase e não virou celebridade

MESMO APÓS BATER DOIS CAMPEÕES mundiais e se classificar antecipadamente no temido grupo da morte, o técnico da Costa Rica, Jorge Luis Pinto, ainda não atingiu o status de celebridade e não parece se importar com isso. Consegue caminhar tranquilamente pelas ruas de Santos, onde sua seleção está hospedada. Alguns até o reconhecem, principalmente após o êxito sobre a Itália.

Fomos dar um rolê com ele para ver o que acontecia. Jorge foi levemente assediado na saída do hotel, onde se concentravam alguns curiosos, mas logo voltou a ser um cidadão comum. Foi ao banco, deu uma volta na Praça da Independência e comprou pasta de dente numa farmácia do bairro.

"Ô louco, nem sabia que era o técnico", exclamou Júlio Cezar Batista, gerente da farmácia. "Percebi que era da Costa Rica porque estava com o agasalho oficial. Até pedi uma camisa, mas ele disse que só tinha uma", disse o jovem de 21 anos, surpreso ao saber quem era aquele freguês quase ilustre.

Na calçada, Jorge Luis atendia serenamente aos poucos pedidos de fotos. Apenas uma vendedora se exaltou: "Segura ele, moço! Deve ser alguém da Costa Rica!"

Enquanto caminhava, Jorge, que é colombiano, contou que se tornou corintiano no fim dos anos 70, quando estudava esportes na Universidade de São Paulo e frequentava jogos do Corinthians. Esteve na histórica final do Paulista de 1977, que tirou o Timão da fila de 23 anos sem títulos.

Responsável pelo eficiente 5-4-1 costa-riquenho, o treinador revelou sua grande admiração por Osvaldo Brandão, técnico do Corinthians naquela conquista e também do Palmeiras, do São Paulo e da seleção brasileira, entre outros. Veja a seguir o que ele disse.

POR EDUARDO RATTO, EM SANTOS

Jorge Luis Pinto (à esq.) fez um milagre, mas não virou celebridade

Qual é o segredo da Costa Rica?
É a aplicação tática dos jogadores, além da determinação. Formamos um time coeso.

Que outra seleção você admira?
Holanda (titubeou). Ou melhor: Alemanha, também pela disciplina tática.

Que jogador do Brasil gostaria de ter em seu time?
O volante Luiz Gustavo.

E se a Costa Rica pegasse a Colômbia, que você treinou em 2007 e 2008?
Seria normal. E iríamos para ganhar!

POR *Enrique Aznar*

Ó, imperialistas sanguinários. Piratas do tempo, corsários da história! Vieram com a pele cândida e as entranhas repletas de trevas. Levaram nossa prata, tomaram nossa terra, violaram nossas mulheres. Mas preferem dizer que "nos descobriram"... Pois agora o prato da vingança é quente como este inverno no nosso irmão maior, que seu vizinho espoliou. Hablamos su idioma, pero eso es todo. Temos nosso sangue índio ainda correndo nas veias abertas. E eis que os expulsamos mais uma vez desta mãe América. Voltem para suas cidades lindas, suas ruas largas, seus monumentos. E fiquem tranquilitos. Nosso troco é apenas na bola.

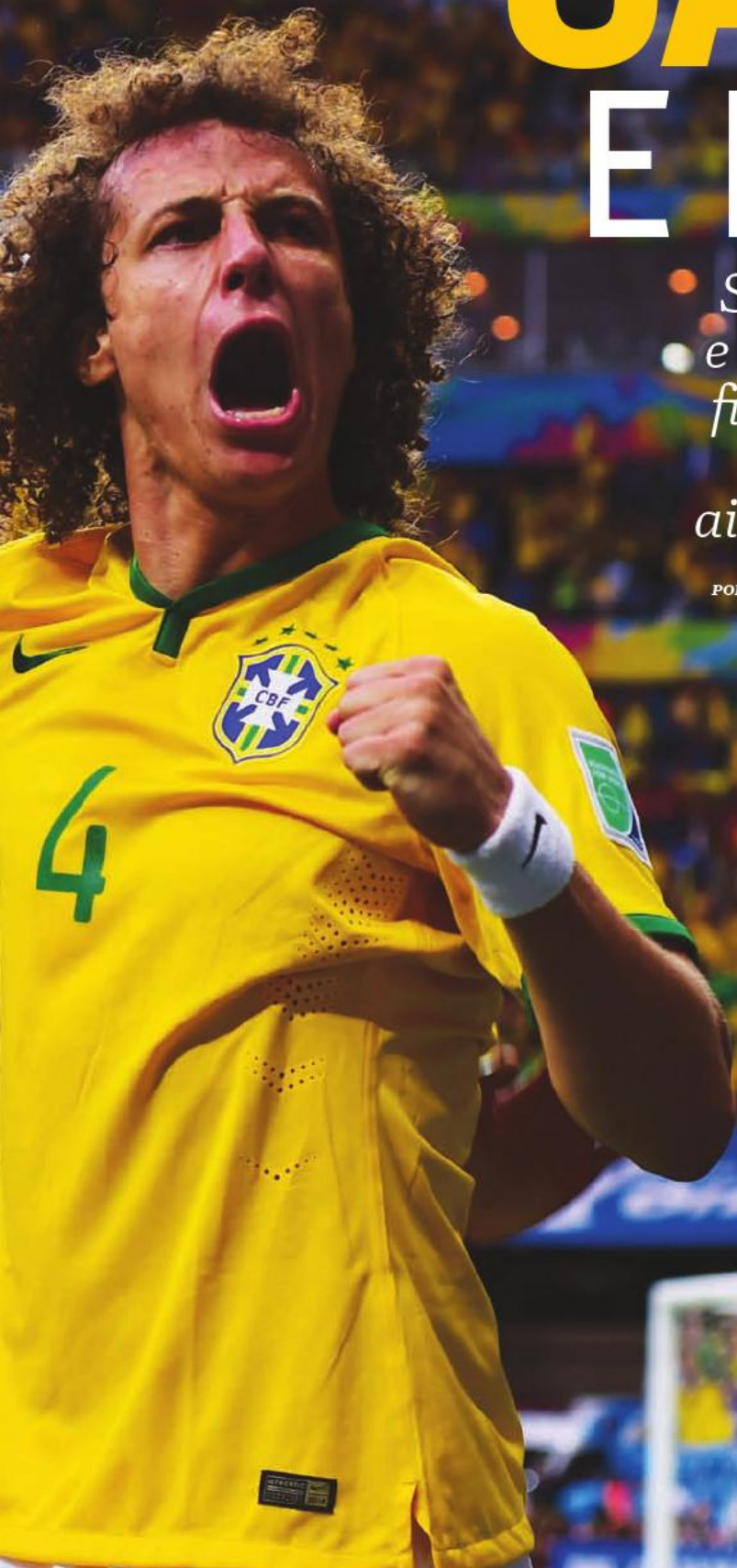
©1 RENATO PIZZUTTO ©2 GETTY IMAGES

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

GARRA E ERROS

Seleção melhora e cumpre meta de ficar em primeiro no grupo, mas ainda tem buracos

POR Maurício Barros e Breiller Pires

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES

Se havia algo que ainda não sabíamos sobre este time brasileiro, ontem se escancarou. A vitória sobre Camarões por 4 x 1 no Mané Garrincha, em Brasília (DF), diante de 69 000 pessoas, serviu como uma tomografia completa, que mostra o que há de saudável e de enfermo na seleção. A parte boa é a sintonia com a torcida, a dupla de zagueiros Thiago Silva e David Luiz, o volante-xerife Luiz Gustavo, a garra de todos encarnada por Hulk, o preparo físico geral e, principalmente, a existência de um craque fabuloso, que aparece nas horas mais difíceis: Neymar.

As más notícias estão na avenida que se abre nas costas de Daniel Alves, na falta de articulação do meio-campo, no abuso da ligação direta defesa-ataque, na dificuldade de Fred em reter como pivô a bola que lhe é lançada de trás, na oscilação do time que, em questão de segundos, passa de dominador a dominado. Falta um problema aqui, apontado também nas outras duas partidas, mas esse parece que já foi resolvido: Paulinho. Aquele segundo volante da seleção, que se projetou no Corinthians pelo fôlego incansável e a enorme capacidade de se lançar ao ataque e fazer gols, parece não existir mais – pelo menos com a camisa amarela. Paulinho não é nem sombra do que foi na Copa das Confederações. Sua troca no intervalo por Fernandinho foi crucial para que a vitória se cristalizasse no segundo tempo. Não há nenhum motivo para que Felipão deixe de escalar o jogador do Manchester City como titular para o jogo contra o Chile, dia 28, em Belo Horizonte, pelas oitavas de final. Seus primeiros toques na bola foram mais produtivos que todos os que Paulinho havia dado até então nas três partidas da primeira fase.

> **"O FRED ERA CRITICADO, MAS, PARA O GRUPO, É UM DOS MAIS IMPORTANTES. FICO FELIZ QUE TENHA FEITO O GOL E CALADO A BOCA DE MUITA GENTE."**
> **Neymar,** sobre o gol de Fred

23/6 MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES

J: Jonas Eriksson (Suécia); **P:** 69 112;
G: Neymar 16 e 34, Matip (25/1ºT); Fred 4 e Fernandinho (38/2ºT); ■ Enoh, Mbia, Salli

BRASIL		CAMARÕES	
Julio Cesar	6	Itandje	4,5
Daniel Alves	5,5	Nyom	5
Thiago Silva	7	N'koulou	5
David Luiz	7,5	Matip	6
Marcelo	6	Bedimo	5,5
Luiz Gustavo	6,5	N'guémo	5,5
Paulinho	5	Mbia	5
Fernandinho (inter)	7,5	Enoh	5
Hulk	5,5	Choupo Moting	5
Ramires (17/2ºT)	5,5	*Makoun (35/2ºT)*	5
Oscar	5,5	Aboubakar	5,5
Neymar	8,5	*Webo (26/2ºT)*	5
Willian (26/2ºT)	6	Moukandjo	5
Fred	6	*Sálli (12/2ºT)*	5
T: Luiz Felipe Scolari		**T:** Volker Finke	

ALTOS E BAIXOS

Empolgado pelo hino mais uma vez cantado em uníssono no estádio, o Brasil começou partindo para cima no melhor estilo "cachorro louco", investindo na marcação sob pressão e nas enfiadas para Hulk. Logo aos 2 minutos, Paulinho, em seu único lance mais agudo, foi travado pelo zagueiro na hora do arremate, dentro da área, e o gol não saiu por pouco. Mas na sequência, duas amostras de que também haveria emoção perto da trave de Julio Cesar. Os dois volantes, uma vez cada um, perderam a bola à frente dos zagueiros e o Brasil só não levou um susto maior porque os atacantes camaroneses não estavam tão espertos. Samuel Eto'o, grande nome do futebol do país, ficou de fora, lesionado.

Aos 9 minutos, o primeiro lance de perigo contra a seleção: Moukandjo arrematou de dentro da grande área, e Marcelo se atirou na frente e mandou para escanteio. Mas o Brasil tem Neymar, que aparece quando o time mais precisa dele. Aos 16 minutos, Luiz Gustavo roubou uma bola à frente do meio-campo, avançou pela esquerda e

DESTAQUES INDIVIDUAIS

5 chutes a gol
deu o atacante Fred, o que mais finalizou na partida.

10,536 km
foi a distância percorrida por Luiz Gustavo, jogador da seleção brasileira que mais correu em campo hoje. Daniel Alves (10,252 km) e Oscar (10,023 km), foram os outros dois que superaram os 10 quilômetros em campo contra Camarões.

Fred desencanta e comemora seu primeiro gol no Mundial

NÚMEROS DA PARTIDA

O JOGO

1º TEMPO

2 Daniel Alves chega à linha de fundo e cruza rasteiro. Paulinho, dentro da área, é travado na hora do chute. No rebote, Luiz Gustavo bate para fora.

16 Gol do Brasil! Luiz Gustavo rouba a bola na lateral, avança e cruza de canhota. Neymar entra no meio dos zagueiros e bate de chapa, sem chances para o goleiro Itanjde.

19 Zagueiro camaronês afasta mal e Neymar solta uma bomba de canhota. Itanjde espalma para longe.

21 Paulinho entra livre na área e cruza para Fred. O camisa 9 chega dividindo com Matip e o goleiro fica com a bola.

24 Enoh chuta de fora da área, Thiago Silva desvia e quase encobre Julio Cesar. Escanteio para Camarões. Na cobrança, Matip acerta cabeçada na trave!

25 Gol de Camarões! Nyom pedala e passa fácil por Dani Alves. O lateral cruza, o zagueiro Matip entra nas costas de David Luiz e empata.

34 Gol do Brasil! Marcelo lança Neymar, que avança em velocidade, na diagonal, finta Nkoulou e bate forte, no contrapé do goleiro.

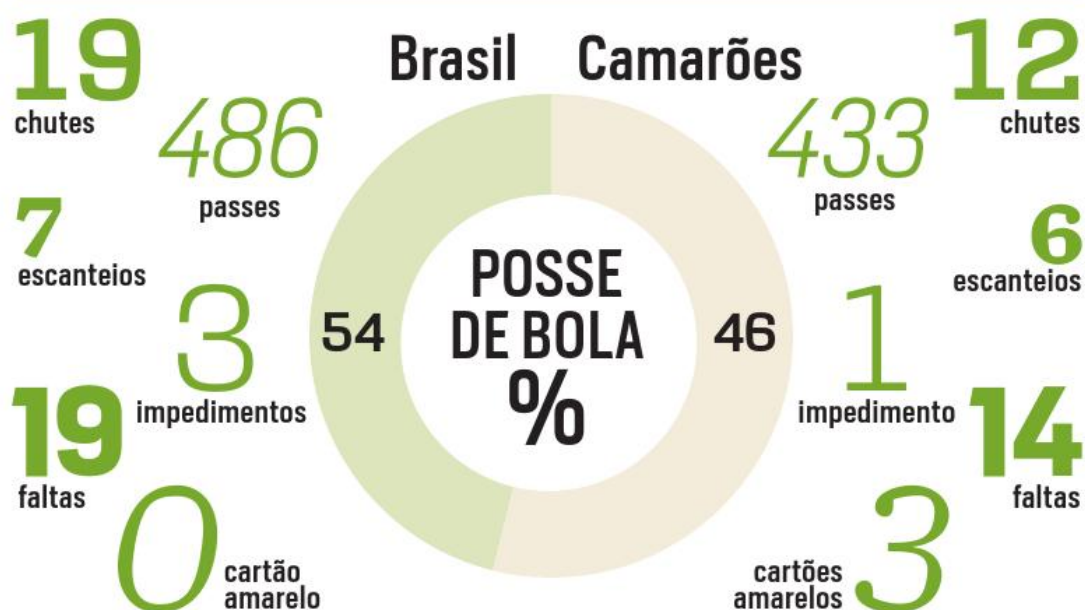
45 Neymar faz a festa na defesa camaronesa. Dá chapéu, toque de lado, tabela com Oscar e serve Hulk, que bate prensado.

2º TEMPO

1 Fred recebe na entrada da área e solta uma bomba de canhota. Itandje consegue a defesa.

3 Gol do Brasil! Fernandinho abre para David Luiz dentro da área. O zagueiro cruza na cabeça de Fred que, quase embaixo do travessão, manda para o gol.

36 Gol do Brasil! Oscar rouba a bola da defesa camaronesa e triangula. Fernandinho entra livre na grande área e bate rasteiro.

48 Apita o árbitro. O Brasil sai como líder do grupo e pega o Chile nas oitavas.

conseguiu um cruzamento rasteiro. Neymar escapou dos zagueiros e escorou de pé direito sem chances para o goleiro Itandje. O Mané Garrincha enlouquecia pela primeira vez.

Dois minutos depois, Neymar quase ampliou de perna esquerda ao pegar de sem-pulo um rebote da zaga. Mas a bola foi em cima do goleiro, que fez a defesa. A partir daí, o jogo se inverteu. Camarões veio para cima, aproveitando os espaços pelo lado direito da defesa brasileira. Após cobrança de escanteio, o zagueiro Matip cabeceou no travessão. Na sequência, o mesmo Matip empatou o jogo, após Nyom ganhar de Daniel Alves e cruzar para o zagueiro, sozinho, empurrar para o gol.

Tomar o empate quando todos esperavam que ampliasse o marcador desconcentrou os jogadores brasileiros. Camarões passou a se sentir à vontade em campo como nunca conseguira até então no Mundial – perdera para México e Croácia. Aboubakar, o craque do time, comandava as ações de ataque. A tensão no Mané Garrincha era evidente, e aí foi a vez de Neymar, novamente, botar as coisas em seu devido lugar. Após mais um lançamento de David Luiz, a zaga rebateu e a bola sobrou para Marcelo. O lateral, rapidamente, acionou Neymar, que avançou com a bola em diagonal, driblou o marcador e bateu forte, de pé direito, na saída do goleiro. O Brasil retomava as rédeas do jogo e o estádio cantava novamente o nome de seu camisa 10.

David Luiz fez uma boa partida

FERNANDINHO

Abençoado seja o intervalo. Felipão e os jogadores devem ter conversado bastante para baixar um pouco os ânimos. O time que voltou a campo já não era o mesmo, felizmente. Parecia mais sereno, é verdade, mas a diferença principal era a presença de Fernandinho no lugar de Paulinho. Na primeira jogada, ele deixou Hulk na cara do gol, mas este falhou. Todos subiram de produção. Fred, até então apagado e sem conseguir dominar uma bola lá na frente, saiu um pouco da área e arrematou de canhota, com perigo, para defesa de Itandje. Aos 7 minutos, Fernandinho acionou David Luiz na esquerda, que cruzou para Fred, de cabeça, marcar seu primeiro gol nesta Copa. O Mané Garrincha respirava aliviado.

A partir daí, a preocupação saiu de Brasília e foi até Recife, onde o México se impunha sobre a Croácia e ameaçava a primeira posição brasileira, colocando a temida Holanda no caminho. Chegou um ponto em que mais um gol do México tiraria a liderança do Brasil. Aos 43, o alívio geral da nação foi a recompensa particular a Fernandinho. Ele triangulou com Oscar e Fred e bateu de biquinho no canto esquerdo do goleiro, fechando o placar em 4 x 1.

Na entrevista no fim do jogo, Felipão deixou claro que sabe das qualidades do time e está atento também às deficiências. Disse que a equipe está melhorando aos poucos, conforme esperado. Enalteceu a entrada de Fernandinho, mas não quis confirmá-lo como titular. Entretanto, se o camisa 5 não aparecer cantando o hino no telão do Mineirão no jogo diante do Chile, será uma zebra maior que a Costa Rica. ☒

"NEYMAR FEZ O QUE SABE FAZER, QUE É JOGAR UM FUTEBOL ENCANTADOR. SE CONTINUAR JOGANDO COMO HOJE, EU CORRO POR ELE ATÉ OS 90, 120, 200, 300 MINUTOS."
David Luiz, sobre a boa participação de Neymar

Felipão passa instruções ao craque

Que venha o freguês

Com tensão no fim, Brasil foge da Holanda e pega o Chile nas oitavas

Os 3 x 0 que o México ia fazendo na Croácia ligaram o sinal de alerta quando o Brasil vencia Camarões por 3 x 1. Se fizessem mais um gol, os mexicanos ficariam com o primeiro lugar do grupo, e o Brasil cruzaria com a Holanda, carrasco de 2010 e uma das sensações desta Copa. Mas o gol de Fernandinho, sucedido pelo gol de Perisic, que descontou para os croatas, carimbou o Brasil no topo da chave e colocou um velho freguês no caminho. O Chile já foi eliminado de três Copas do Mundo pela seleção: 1962, 1998 e 2010 – nas duas últimas, vitórias brasileiras por três gols de diferença, ambas nas oitavas da competição. Por outro lado, La Roja nunca contou com tantos jogadores em evidência no futebol internacional, como o quarteto Vidal, Sánchez, Vargas e Aránguiz, que defende o Internacional e tem sido um dos melhores jogadores da equipe. "Se pudesse escolher, eu escolheria outra seleção para enfrentar. O Chile tem uma equipe qualificada, uma escola tradicional do futebol sul-americano. Há muito tempo venho falando da seleção chilena, do Sampaoli. Eles vão nos dar bastante trabalho", afirma Felipão. O técnico usou o argumento para reforçar a espetada no treinador holandês Louis van Gaal, que insinuou que o Brasil poderia escolher seu adversário por jogar depois dos times do grupo B. Para Neymar, o Chile será um osso duro de roer, principalmente pela forma como dominou a posse de bola contra Austrália, Espanha e Holanda. "Não existe equipe mais fácil ou mais fraca nesta Copa. O Chile é uma equipe muito forte." O zagueiro David Luiz exaltou a beleza do atual futebol chileno e alertou: "Retrospecto não entra em campo".

Vargas é um dos talentos da equipe chilena

A peça que faltava

Apesar de ter bancado Paulinho, Felipão mexeu no intervalo e Fernandinho mudou a cara do time

Paulinho não está bem. Em três jogos como titular, o volante do Tottenham, que se apresentou à seleção depois de amargar a reserva no clube inglês, pouco produziu no meio-campo, apesar da determinação habitual. Não consegue replicar nos jogos os lampejos de bom futebol demonstrado nos treinos na Granja Comary.

Após um primeiro tempo discreto contra Camarões, quando errou um passe que por pouco não colocou o atacante Aboubakar na cara do gol, Paulinho foi sacado no intervalo e deu lugar a Fernandinho, que lapidou com maestria a saída de bola brasileira. Mais veloz, o volante do Manchester City acertou 22 dos 25 passes que distribuiu em 49 minutos, 16 a mais que Paulinho, responsável por apenas 21 passes em 90 minutos de jogo contra o México. O fundamento rendeu elogios do chefe, que evitou, porém, bancar o camisa 5 como titular para as oitavas. "A entrada do Fernando foi primordial. Ele foi muito bem na distribuição de passes. Vou analisar o Chile, longe da adrenalina no jogo. Não sei se mexo no time. Mas vamos trabalhar para chegar com a melhor equipe no Mineirão", diz Felipão, que, antes de enfrentar Camarões, havia reiterado a confiança em Paulinho.

No entanto, o brilhantismo de Fernandinho, que ainda participou da jogada do terceiro gol e marcou o quarto, de bico, abala a persistência do técnico. Antes, Felipão já havia tentado consertar o meio-campo com Ramires e Hernanes, mas não se deu por convencido. Agora, Fernandinho pede passagem. "O importante é entrar e dar conta do recado. Se tiver a oportunidade de jogar, vou fazer de tudo para estar no time titular", diz o volante.

Com Fernandinho, Felipão encontrou a peça do encaixe, tal qual Kléberson na Copa de 2002. Naquela ocasião, o volante ganhou a posição de Juninho Paulista a partir das quartas de final e não saiu mais do time. Além do estilo semelhante, Fernandinho e o pentacampeão foram revelados pelo Atlético-PR. Mera coincidência, a não ser pelo fato de Felipão se manter firme para tomar decisões quando sente que a equipe precisa de mudanças. E a principal delas, pelo menos no jogo da classificação diante dos camaroneses, passou pelos pés de Fernandinho.

Fernandinho comemora o seu gol, o quarto do Brasil contra Camarões

Com a força do bigode

Assim como na Copa das Confederações, Fred desencanta no terceiro jogo

O centroavante mal toca na bola. Desperdiça as poucas chances que aparecem e vive o incômodo jejum de gols em um torneio importante. Já viu esse filme? Pois o roteiro da Copa das Confederações se repetiu categoricamente neste Mundial para a seleção. Fred voltou a marcar. De cabeça, no limite entre o impedimento e a condição legal, o camisa 9 deixou seu primeiro gol na Copa 2014.

Havia sido assim um ano atrás, na Copa das Confederações, quando fez dois gols em cima da Itália e engrenou até beliscar a artilharia da competição. Na avaliação de Luiz Felipe Scolari, o peso tirado das costas pode deixar o atacante mais tranquilo na fase de mata-mata. “O Fred estava muito ansioso. Soltava a bola rapidamente, ficou afoito para fazer o gol. Mas na Copa das Confederações também foi desse jeito. Aos poucos ele vai se encontrando. Com o gol e da maneira como jogou contra Camarões, ajudando na marcação, a tendência é que o Fred contribua ainda mais com a equipe”, diz o técnico.

Ele sabe que Fred é capaz de decidir um jogo em uma bola. Desta vez, contou com a ajuda de um adereço, um amuleto especial. Encarnando novamente o “Don Fredón”, o artilheiro deixou crescer o bigodão, à la Felipão e Murtusa, e não pretende tirá-lo tão cedo. “Vou com o bigode até a final agora”, disse o atacante após o jogo, com uma expressão bem menos tensa que a das últimas partidas – o último gol havia sido o da vitória no amistoso diante da Sérvia, por 1 x 0. “Eu vinha sendo muito criticado. O jejum e meu desempenho me incomodavam, mas o Felipão sempre confiou em mim e eu sempre acreditei que iria marcar. Esse jogo foi ótimo para dar mais confiança não só a mim, mas ao time inteiro.”

> “FALEI PRA ELE DEIXAR O BIGODE. NÃO FALHA.”
>
> **Neymar,** sobre o visual de Fred

©2

Neymar a 100 por hora

No centésimo jogo da seleção em Copas, o craque marca o gol 100 desta edição e escancara "Neymardependência"

Ele é o termômetro do Brasil. Se Neymar está bem, a seleção voa sob sua batuta. Tanto que, desde que levou o cartão amarelo contra a Croácia, na estreia, a maior preocupação da comissão técnica era preservá-lo de uma nova advertência que pudesse suspendê-lo. Diante de Camarões, era nítida a cautela do atacante na marcação, embora tenha se envolvido em dois atritos ao longo da partida: na esquerda com o meia Mbia e, no segundo tempo, com o lateral Nyom. Substituído por Felipão aos 26 da etapa final, Neymar saiu novamente ovacionado de campo. Foram dois gols em momentos difíceis para a seleção. No primeiro, toque com classe no cantinho, marcando o centésimo gol desta Copa do Mundo – coincidentemente no centésimo jogo em Mundiais da seleção no ano em que celebra seus 100 anos. Já no segundo, uma arrancada ao seu estilo, pela esquerda, cortando para o meio e batendo no contrapé do goleiro Itandje. Seu quarto gol na Copa, que o coloca no topo da artilharia da competição. E mais: o faz sonhar com um feito histórico. Se marcar mais três vezes, superará Pelé como o maior goleador jovem da seleção em uma Copa do Mundo – em 1958, o Rei, aos 17 anos, anotou seis gols na campanha do primeiro título mundial. As marcas e o desempenho com a camisa amarela, em ascensão desde a Copa das Confederações, acentuaram, por outro lado, a dependência do time em torno de suas boas atuações. Além de ter marcado 70% dos gols brasileiros no Mundial, Neymar é quem dita o ritmo do time, seja com arrancadas e dribles, seja buscando a bola no meio-campo e armando as jogadas. Contra o México, o atacante foi bem marcado e, apesar das chances que pararam no goleiro Ochoa, não teve o mesmo poder de decisão dos outros dois jogos. E o time sentiu, sobretudo o ataque. Se a bola não chega a Neymar, aos companheiros faltam inspiração para resolver. Após o duelo com os mexicanos, Felipão já havia rechaçado a suposta "Neymardependência". "O Neymar tem um potencial superior em determinados momentos. Mas ele não ganha sozinho e nem perde sozinho", afirmou, tentando tirar a responsabilidade dos ombros do craque. Com 35 gols pelo Brasil, Neymar já é o sexto maior artilheiro da seleção. Só perde para Pelé, Ronaldo, Romário, Zico e Bebeto. Até aqui, essa é a Copa dos sonhos do camisa 10. "Fizemos nossa melhor partida. Conseguimos pressionar o adversário no campo de defesa e fizemos um placar elástico. Eu estou disputando jogos que sempre sonhei. Mas o maior sonho é ganhar a Copa e a cada dia estamos dando um passo em direção a esse objetivo."

©1

Camisa 10 comemora seu primeiro gol na partida

©1

MAESTRO EM CAMPO
É de Neymar a responsabilidade de fazer o time jogar e resolver as partidas

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©2 GETTY IMAGES

MUCHO MÁS LOCOS

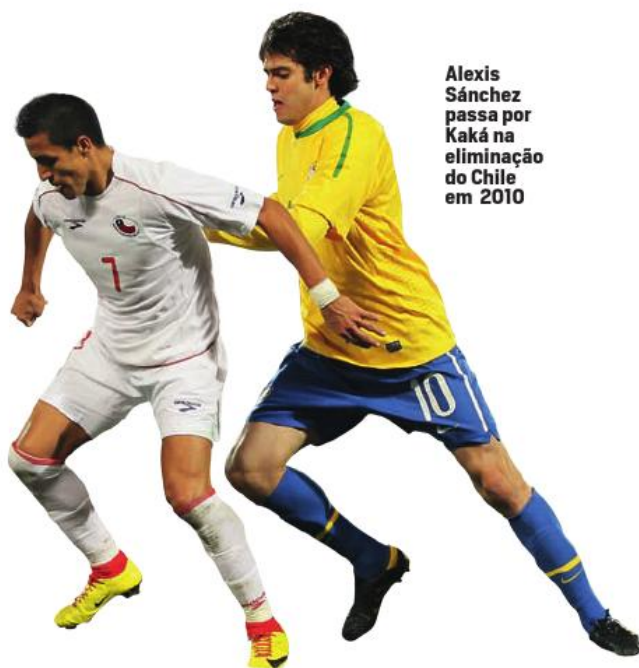
Com mais estrelas que em 2010 – quando foi eliminada pelo Brasil nas oitavas de final da Copa da África –, a louca seleção chilena continua viva e segue à risca a filosofia de dois técnicos argentinos

POR Marcos Sergio Silva, de São Paulo

A chave do sucesso chileno não passa apenas pelos jogos da primeira fase da Copa, sobretudo o que eliminou a Espanha, atual campeã mundial. Ela está impregnada em três grandes times formados por aquelas bandas – e nem todos eles vestiam a camisa vermelha da seleção nacional.

Antes, é preciso voltar a 2007. Naquele ano, o Chile montava uma excelente equipe sub-20 para disputar o Mundial da categoria, no Canadá. Não era uma competição qualquer. Havia esquadrões de respeito e jogadores que decolariam carreiras internacionais a partir dali e que estão nesta Copa. A Argentina tinha Agüero e Di María; o Uruguai, Cavani e Suárez; o Brasil, David Luiz, Marcelo, Willian e Jô; o México, Giovani dos Santos e Javier "Chicharito" Hernández; o Japão, Kagawa.

O Chile brilhou naquela competição, chegando até a semifinal – perdeu para a Argentina. Jogam juntos na seleção desde então o lateral Isla, o zagueiro Medel, o meia Vidal e o atacante Alexis Sánchez. O volante Carmona e o goleiro Toselli são reservas.

A isso, some-se a Copa de 2010. Não foi um Mundial dos sonhos como este, mas ali estava o DNA que viria a contami-

Alexis Sánchez passa por Kaká na eliminação do Chile em 2010

© GETTY IMAGES

Mais maduro, Alexis Sánchez é a principal arma do Chile para tentar furar a defesa brasileira em 2014

nar as formações seguintes: o ofensivismo de Marcelo Bielsa, o argentino que deixou sob lágrimas o comando da seleção nacional. A participação no torneio serviu para que os jovens que disputaram o Mundial sub-20 ganhassem experiência e outros, mais velhos, se entrosassem com aquela geração. Nessa leva incluem-se o goleiro Claudio Bravo, o zagueiro Jara e o meia Valdívia.

Faltou algo? Sim. A Universidad de Chile de 2011/12. O argentino Jorge Sampaoli era o técnico do time que encantou o continente, conquistou a Copa Sul-Americana de 2011 e chegou à semifinal da Libertadores de 2012. Na seleção desde a demissão de Claudio Borghi, em 2012, trouxe do time o lateral Mena, o volante/zagueiro Francisco Silva, o meia Aránguiz e o atacante Vargas. Pronto, já temos a equipe titular completa do Chile. “Esta é a melhor geração da história do futebol chileno”, diz, sem modéstia, o meia Vidal, da Juventus-ITA.

Não pense que este Chile é o mesmo adversário que enfrentamos em 2010 nesta mesma fase. Este é um time confiante, talentoso desde o meio. Aránguiz pode ser considerado facilmente a melhor contratação do ano do futebol brasileiro – brilha no Internacional assim como na seleção. Vidal, ainda que não esteja 100% fisicamente, é o maestro distribuidor de bolas, enquanto Alexis Sánchez é um definidor nato. Gremistas, atenção: esse Vargas não é o mesmo que jogou vestindo a camisa tricolor no último ano, mas aquele da Universidad de Chile. A chave atende por Sampaoli.

O técnico conseguiu unir as duas escolas: a sua e a de Bielsa, em um mesmo time. Ou melhor, trata-se da mesma filosofia. Adepto do estilo do ex-técnico das seleções argentina e chilena “desde 1990”, como descreveu à PLACAR em junho de 2012, ele o tem como guru (chegou a pedir desculpas, pelo telefone, depois de ser eliminado da Libertadores pelo Sporting Cristal-PER e ter “traído a filosofia bielsista”) e assistiu a todos os treinamentos da equipe técnica chilena quando Bielsa a comandou. Guarda áudios de entrevistas e vídeos de treinamentos, que ouve e revê regularmente. Já foi chamado de “Bielsa dos pobres”, mas provou estar no mesmo nível.

Sua obsessão pelo trabalho faz com que feche os treinos (ninguém pode ver,

> *“TEMOS QUE APRENDER COM O NOSSO ADVERSÁRIO.”*
> **Jorge Sampaoli,**
> técnico do Chile e um obsessivo por estudar seus adversários dentro e fora de campo

Aránguiz, Vargas e Valdívia são peças importantes para o esquema de Sampaoli

em Belo Horizonte, como ele é executado). No computador, armazena o que pode sobre os rivais – um software analisa passes errados, recuperação de bola, movimentação e chutes. Não teme mudar esquemas. Foi assim contra a Austrália, com Valdívia participando da armação e partindo com a bola, e Espanha – com o volante Francisco Silva substituindo o palmeirense como um terceiro homem de zaga. Incansável nos treinamentos, pede insistentemente que os jogadores executem os ensinamentos em campo. “A característica mais importante é que cada um localize o outro em campo”, ensina.

VUNERÁVEL
Gary Medel tem apenas 1,71 m de altura e é um dos três defensores que compõem a zaga do Chile, ponto fraco da equipe

Esse entrosamento entre três times diferentes e, ao mesmo tempo, iguais assusta. Em março, contra a Alemanha, a intensa pressão ainda no campo de defesa do adversário assustou o técnico Joachim Löw. “O Chile é um time que joga incrivelmente bem. Eles mostram um grande dinamismo”, disse, aliviado por vencer por 1 x 0 um jogo que poderia facilmente ter acabado em goleada chilena, não fossem as chances desperdiçadas.

“O Chile é o oponente mais difícil do Mundial”, disse o técnico holandês Louis van Gaal, antes da vitória por 2 x 0. “Vale a pena assisti-los jogar. Não se concentram apenas em quem vai marcar, mas em uma quadra inteira do campo. Têm jogadores que se complementam.”

Sampaoli, um obsessivo pelo futebol bem jogado, observa os elogios e pensa no campo. “Para além deles, devemos continuar nosso caminho”, diz. “Temos que jogar uma partida de cada vez – e aprender com o nosso adversário.” Estudo e loucura para isso não vão faltar no próximo sábado (28). ☒

CHILE

COMO JOGA
Jorge Sampaoli tende a adotar uma defesa mais compacta quando joga contra rivais mais fortes – foi assim contra a Espanha, quando colocou Francisco Silva para reforçar a zaga e deixou Valdívia no banco. Nessa composição, Vidal assume a criação. A outra opção – pouco provável – é o camicase, esquema com dois zagueiros, dois laterais que apoiam muito e três atacantes.

PONTO FORTE

O CONTRA-ATAQUE
A saída rápida de bola começa com Aránguiz e tem a participação dos laterais Isla e Mena, que, protegidos pelos três zagueiros, têm liberdade para apoiar. Vidal lança com precisão os talentosos Sánchez e Vargas.

PONTO FRACO

A ZAGA
Há grande oferta de talentos a partir das laterais. Mas os zagueiros... Sampaoli teve que optar pelo trio de defensores por medo de ser surpreendido. Díaz pode ficar sobrecarregado na contenção.

ESSE É O CARA

ALEXIS SÁNCHEZ
Dribla bem, faz boas assistências e, o principal, gols. Vem de uma temporada decepcionante no Barcelona, mas estreou bem nesta Copa, marcando contra a Austrália.

COELHO NA CARTOLA

ARÁNGUIZ
Até agora, o melhor chileno da Copa, o jogador também é destaque na Bola de Prata da PLACAR no Brasileirão, pelo Internacional. É o jogador que mais recebe e distribui bolas.

PEQUENO GIGANTE
Dono do time da Argentina, Messi decidiu de novo, agora na vitória contra o Irã, no Maracanã

Sangue, suor e drama

A segunda semana da Copa brindou a torcida com jogos pegados e tensos, que produziram surpresas e eliminaram Espanha e Inglaterra. Portugal escapou por pouco

© RICARDO CORREA

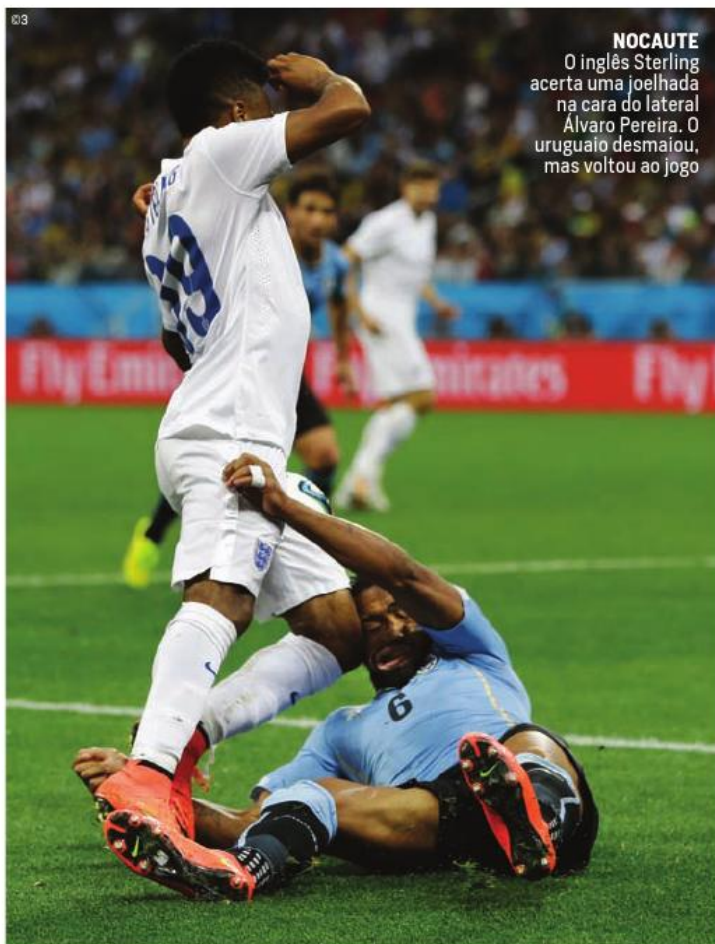
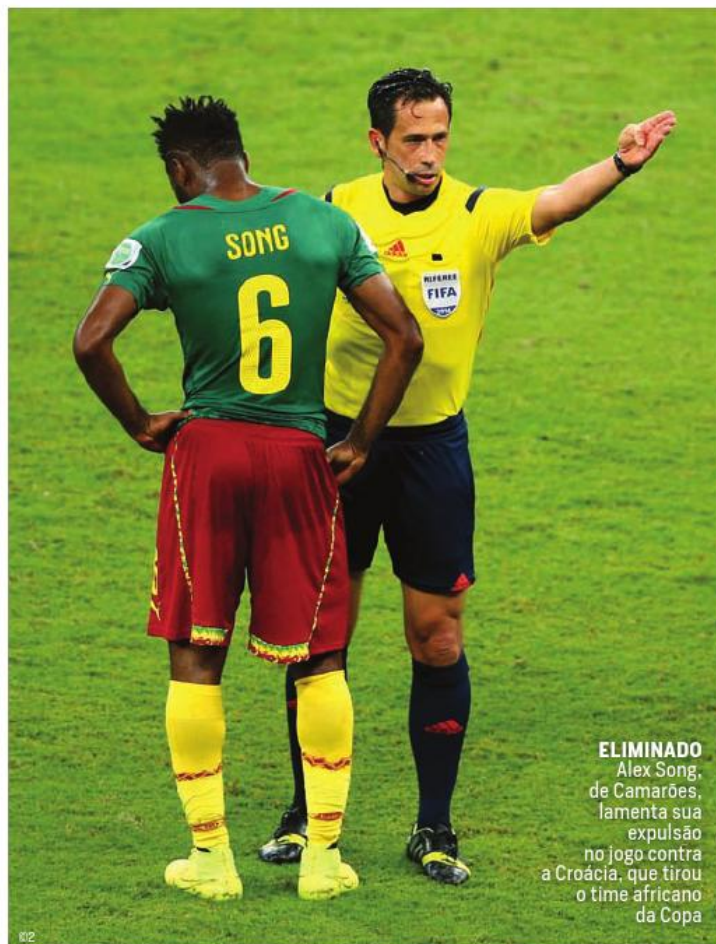
©1

DEU ZEBRA
Goleiro da Itália, Gianluigi Buffon se contorce e observa o gol de Costa Rica na maior zebra da Copa até agora

SOLIDÁRIO
O artilheiro da Alemanha Klose socorre o atacante Müller, após choque contra jogador de Gana no empate de 2 x 2 em Fortaleza

©2

EXPLOSÃO
O técnico belga Marc Wilmots comemora o gol de seu time no finalzinho do jogo contra a Rússia

©2

NOCAUTE
O inglês Sterling acerta uma joelhada na cara do lateral Álvaro Pereira. O uruguaio desmaiou, mas voltou ao jogo

ELIMINADO
Alex Song, de Camarões, lamenta sua expulsão no jogo contra a Croácia, que tirou o time africano da Copa

PEGA!
O meia Cuadrado imprime um ritmo frenético contra os africanos da Costa do Marfim. A Colômbia venceu e se classificou

©1 REUTERS ©2 GETTYIMAGES ©3 AP PHOTO ©4 RICARDO CORREA

SUÁREZ, HERÓI CELESTE

Atacante recupera-se de cirurgia no joelho, mas não economizou em raça, talento e paixão

POR Maurício Barros

A matéria-prima do futebol é a paixão. Na quinta-feira, 19, no Itaquerão, havia um time que mostrava entender isso: o Uruguai. O outro, a Inglaterra, com um conjunto tecnicamente melhor, tinha menos sangue nos olhos. O resultado: 2 x 1 para os sul-americanos, que renasciam para a Copa, enquanto os ingleses lamentavam a virtual eliminação, que se concretizaria no dia seguinte com a vitória da Costa Rica sobre a Itália por 1 x 0.

O jogo foi truncado, com poucas chances concretas de gol. No primeiro tempo, a melhor oportunidade da Inglaterra foi uma cabeçada de Rooney aos 31 minutos, após falta cobrada por Gerrard. Os ingleses ficavam mais com a bola, enquanto os uruguaios tentavam encaixar contra-ataques com Cavani e Luis Suárez. E foi justamente assim que saiu o primeiro gol do jogo. Lodeiro abriu para Cavani na esquerda, que levantou para Suárez, por trás da zaga, cabecear no canto de Hart.

No segundo tempo, a Inglaterra, mesmo que timidamente, passou a pressionar o Uruguai. Mas quem continuava dando sinais de que queria mais a vitória era a Celeste. Emblemático foi o que aconteceu com Álvaro Pereira. Aos 16 minutos, o lateral levou uma joelhada involuntária na cabeça e ficou desacordado. Após ser atendido, o médico indicou substituição. E Pereira simplesmente se recusou a sair, voltando a campo e dando um carrinho camicase na sequência para mostrar que estava inteiro. A Inglaterra chegaria ao empate aos 29 minutos. Em uma boa trama entre Sturridge e Johnson, saiu o cruzamento rasteiro que encontrou Rooney sozinho para empatar e fazer finalmente seu primeiro gol em Copas – esta é a terceira dele.

O jogo ficou franco e aberto, já que o empate não era bom para nenhum dos times. Mas prevaleceu a raça de Suárez. Aos 39 minutos, em um tiro de meta de Muslera, a bola resvalou na cabeça de Gerrard, o que tirou o impedimento do uruguaio. O centroavante ganhou na corrida e sozinho, na frente de Hart, fuzilou com o pé direito, para alegria da frenética torcida celeste.

Os latino-americanos estão provando nesta Copa que a matéria-prima do futebol é o amor, a vontade de jogar, de fazer um monte de gente feliz. As imagens de Suárez comemorando, com a alegria de uma criança, seus gols e a vitória após o apito final são inesquecíveis. Seu sorriso, sua vibração com a torcida. Não é mesmo disso que o futebol é feito? ☒

19/6 ARENA CORINTHIANS (SÃO PAULO-SP)

URUGUAI 2 x 1 INGLATERRA

J: Carlos Velasco Carballo (Espanha)
P: 62.575
G: Luis Suárez (39/1ºT);
Rooney 30 e Luis Suárez (39/2ºT)
Godín e Gerrard

URUGUAI		INGLATERRA	
Muslera	6,5	Hart	5,5
Cáceres	6	Johnson	6,5
Gimenez	6	Cahill	5,5
Godín	5,5	Jagielka	5
Álvaro Pereira	6,5	Baines	5,5
Arevalo Ríos	6,5	Gerrard	5,5
González	5,5	Henderson	5,5
Fucile (32/2ºT)	5,5	*Lambert (43/2ºT)*	S/N
Cristian Rodríguez	6	Sterling	5,5
Lodeiro	6	*Barkley (9/2ºT)*	5,5
Stuani (21/2ºT)	5,5	Rooney	6,5
Cavani	6,5	Welbeck	5
Luis Suárez	8,5	*Lallana (25/2ºT)*	6
Coates (42/2ºT)	S/N	Sturridge	6
T: Óscar Tabárez		**T:** Roy Hodgson	

Ausente na estreia, desta vez Suárez arrebentou

Planeta Copa

DE PONTA-CABEÇA

Campeã eliminada em apenas dois jogos, zebra classificada no grupo da morte...

Entramos na segunda metade da Copa: 36 dos 64 jogos já fazem parte da história do futebol. História que se lembrará para sempre de Miroslav Klose *(foto)*: aos 36 anos, o alemão igualou-se a Ronaldo como maior artilheiro dos Mundiais, com 15 gols somados, e a Pelé, por ter balançado as redes em quatro Copas. Inesquecíveis também serão a classificação da Costa Rica, zebraça no grupo da morte, e a eliminação melancólica da atual campeã Espanha. Jogadores menos badalados que Neymar, Messi e Cristiano Ronaldo mostraram que não vieram ao Brasil para ser meros coadjuvantes do espetáculo, como Robben (Holanda), Suárez (Uruguai), Müller (Alemanha) e Benzema (França). Veja a seguir o resumo do que aconteceu em campo desde o dia seguinte ao empate entre Brasil e México, que abriu a segunda rodada.

Cahill acertou de primeira e fez um gol antológico

SUSTO HOLANDÊS

Austrália faz golaço e engrossa jogo que prometia ser moleza para a Laranja. Mas deu a lógica

A Holanda, que atropelou a campeã Espanha na primeira rodada, suou para vencer a bem menos cotada Austrália. Robben, em mais uma de suas fatais arrancadas, abriu o placar. Um minuto depois, Cahill empatou em lance espetacular, chutando de primeira um lançamento que veio quase do meio de campo. Os australianos chegaram a virar o placar no segundo tempo, de pênalti polêmico. A zebra começou a sumir 5 minutos depois: Van Persie, livre dentro da área, soltou a bomba. E Depay, em chute de longe, contou com a lerdeza do goleiro: 3 x 2.

18/6 BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE-RS)

AUSTRÁLIA 2 x 3 HOLANDA

J: Djamel Haimoudi (Argélia); **P:** 42.877; **G:** Robben (19/1ºT) e Cahill (20/1ºT); Jedinak (7/2ºT), Van Persie (12/2ºT) e Depay (22/2ºT); ■ Cahill e Van Persie

AUSTRÁLIA		HOLANDA	
Ryan	4,5	Cillessen	5,5
Spiranovic	6,5	Vlaar	6
McGowan	5,5	De Vrij	6
Wilkinson	5	Martins Indi	5,5
Davidson	5,5	*Depay (intervalo)*	7
Jedinak	6,5	Blind	6,5
McKay	5,5	Janmaat	6
Bresciano	5	De Jong	6,5
Bozanic (6/2ºT)	6	De Guzmán	5,5
Leckie	7	*Wijnaldum (33/2ºT)*	S/N
Cahill	7,5	Sneijder	6,5
Halloran (26/2ºT)	S/N	Robben	7,5
Oar	5,5	Van Persie	7
Taggart (32/2ºT)	S/N	*Lens (43/2ºT)*	S/N
T: Ange Postecoglou		**T:** Louis van Gaal	

FÚRIA ELIMINADA

Garra chilena decreta fim do estilo de troca de passes que levou a Espanha ao título em 2010

O quarteto fantástico do Chile, formado por Vargas, Sánchez, Vidal e o colorado Aránguiz, que deu assistência para o primeiro gol e deixou o seu, funcionou. Com a ajuda do estilo copeiro da defesa, eles conseguiram destronar a atual campeã Espanha no Maracanã tomado por torcedores chilenos. Um fim melancólico para a Fúria, que ganhou praticamente tudo nos últimos seis anos, mas se mostrou apática no Brasil. E, ainda, uma provável despedida do estilo tiki-taka capitaneado por Xavi e Iniesta, já que a seleção espanhola deve passar por grande renovação.

18/6 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

ESPANHA 0 x 2 CHILE

J: Mark Geiger (Estados Unidos); **P:** 74.101; **G:** Vargas (20/1ºT) e Aránguiz (43/1ºT); ■ Vidal, Mena, Xabi Alonso

ESPANHA		CHILE	
Casillas	4,5	Bravo	7
Azpilicueta	5	Silva	6
Javi Martínez	5	Medel	6,5
Sergio Ramos	5,5	Jara	7
Jordi Alba	5	Isla	5,5
Busquets	5	Vidal	6
Xabi Alonso	4,5	*Carmona (43/2ºT)*	S/N
Koke (intervalo)	5	Díaz	6
David Silva	5	Aránguiz	7,5
Iniesta	5,5	*Gutiérrez (20/2ºT)*	5,5
Pedro Rodríguez	5	Mena	5,5
Cazorla (31/2ºT)	5	Vargas	6
Diego Costa	5	*Valdívia (40/2ºT)*	S/N
F. Torres (20/2ºT)	5	Sánchez	7
T: Vicente del Bosque		**T:** Jorge Sampaoli	

Chileno Alexis Sánchez consola o espanhol Iniesta, seu colega no Barça

CAMARÕES FRITOS

Croácia elimina seleção mais tensa da Copa

A Croácia terminou o serviço começado pelo México na primeira rodada e despachou Camarões com um implacável 4 x 0. Aos 39 do primeiro tempo, o volante Song agrediu Mandzukic sem bola e foi expulso. O brasileiro Eduardo da Silva estreou pela Croácia. No fim, dois camaroneses brigaram entre eles.

Mandzukic tomou cotovelada grotesca e fez dois gols

18/6 ARENA AMAZÔNIA (MANAUS-AM)

CAMARÕES 0 x 4 CROÁCIA

J: Pedro Proença (Portugal); **P:** 39.982; **G:** Olic (10/1ºT), Perisic (2/2ºT) e Mandzukic (16 e 28/2ºT); ■ Song

CAMARÕES		CROÁCIA	
Itandje	3,5	Pletikosa	5,5
Mbia	5	Srna	5
Chedjou	4,5	Corluka	6
Nounkeu (intervalo)	4	Lovren	5,5
N'koulou	4	Pranjic	6,5
Assou-Ekotto	5	Perisic	7,5
Matip	5	*Rebic (34/2ºT)*	S/N
Song	3	Modric	6,5
Enoh	4,5	Sammir	5
Choupo-Moting	5	*Kovacic (26/2ºT)*	6,5
Salli (28/2ºT)	S/N	Rakitic	6,5
Aboubakar	5,5	Olic	7
Webó (25/2ºT)	S/N	*E. da Silva (24/2ºT)*	6
Moukandjo	5,5	Mandzukic	7,5
T: Volker Finke		**T:** Niko Kovac	

CADA UM NO SEU...

Cuadrado protagoniza sucesso da Colômbia

Mais uma vez, a Colômbia precisou da inspiração da dupla Rodríguez e Cuadrado para vencer (neste jogo, com a ajuda de Quintero). Os sul-americanos fizeram um jogo equilibrado com a Costa do Marfim, que melhorou com as entradas de Drogba e Kalou e diminuiu em linda jogada de Gervinho.

Coreografia na comemoração colombiana

19/6 MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)

COLÔMBIA 2 x 1 COSTA DO MARFIM

J: Howard Webb (Inglaterra); **P:** 68.748; **G:** James Rodríguez (13/2ºT), Quintero (25/2ºT) e Gervinho (27/2ºT); ■ Tiote

COLÔMBIA		COSTA DO MARFIM	
Ospina	6	Barry	5,5
Zúñiga	5	Aurier	6
Zapata	5,5	Zokora	5,5
Yepes	6,5	Bamba	5
Armero	5	Boka	6,5
Arias (26/2ºT)	S/N	Serey	4,5
Sanchez	6,5	*Bolly (27/2ºT)*	S/N
Aguillar	5,5	Tioté	5
Mejía (32/2ºT)	S/N	Yaya Touré	5,5
Rodríguez	7	Gervinho	6,5
Cuadrado	6,5	Bony	5,5
Gutiérrez	6,5	*Drogba (15/2ºT)*	6
Ibarbo	6	Gradel	4,5
Quintero (8/2ºT)	6,5	*Kalou (17/2ºT)*	6
T: José Pekerman		**T:** Sabri Lamouchi	

CORRERIA E PONTAPÉS

Gregos com um a menos seguram Japão

O jogo era decisivo para Japão e Grécia, que perderam na primeira rodada. Aos 34 minutos, o atacante Mitroglou se machucou e a Grécia perdeu um de seus dianteiros mais incisivos. Cinco minutos depois, perdeu Katsouranis, expulso. Mesmo assim, levou algum perigo à meta e às canelas japonesas.

Katsouranis e seus colegas não aliviaram

19/6 ARENA DAS DUNAS (NATAL- RN)

JAPÃO 0 X 0 GRÉCIA

J: Joel Aguilar (El Salvador); **P:** 39.485; ■ Hasebe; Katsouranis, Samaras, Torosidis; ■ Katsouranis

JAPÃO		GRÉCIA	
Kawashima	7	Karnezis	5,5
Uchida	6	Torosidis	5,5
Yoshida	6	Manolas	6
Konno	5,5	Sokratis	5
Nagatomo	6	Cholevas	5,5
Yamaguchi	5,5	Katsouranis	4
Hasebe	5	Maniatis	5,5
Endo (intervalo)	5	Kone	6
Okazaki	5,5	Salpingidis	5,5
Honda	5	Fetfatzidis	5
Okubo	6	*Karagounis (41/1ºT)*	5,5
Osako	6	Samaras	5
Kagawa (12/2ºT)	6,5	Mitroglou	5,5
T: Alberto Zaccheroni		*Gekas (34/1ºT)*	5,5
		T: Fernando Santos	

©1 RICARDO CORRÊA ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI

ZEBRA À MILANESA

Costa Rica bagunça o grupo da morte

A Costa Rica bateu a tetracampeã do mundo e se classificou para as oitavas de final. O placar poderia ter sido maior: Campbell sofreu pênalti claro, mas o juiz não deu. Balotelli perdeu a única chance da Azzurra. Um empate com a Inglaterra leva a seleção da América Central de azarão a líder do grupo.

Nem os costa-riquenhos acreditaram na façanha

20/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE-PE)

ITÁLIA 0 x 1 COSTA RICA

J: Enrique Osses (CHI); **P:** 40.285; **G:** Ruiz (44/1ºT); Balotelli e Cubero

ITÁLIA		COSTA RICA	
Buffon	5	Navas	6
Abate	5,5	Gamboa	6
Barzagli	5	Duarte	6
Chiellini	4,5	González	6
Darmian	5	Umana	6
De Rossi	6	Díaz	6,5
T. Motta	5	Tejeda	5,5
Cassano (1/2ºT)	5	*Cubero (23/2ºT)*	5,5
Pirlo	5	Borges	5,5
Candreva	5,5	Ruiz	7
Insigne (12/2ºT)	4,5	*Brenes (36/2ºT)*	S/N
Marchisio	5	Bolaños	6,5
Cerci (24/2ºT)	4,5	Campbell	6
Balotelli	5,5	*Urena (29/2ºT)*	5,5
T: Cesare Prandelli		**T:** Jorge Luís Pinto	

PIADA PRONTA

França produz chocolate suíço na Bahia

Salvador já estava pintada de azul na véspera do jogo. Os Blues aproveitaram o clima e humilharam a Suíça, com atuações brilhantes de Matuidi (o pulmão do time), Valbuena (o organizador) e Benzema (o craque). O pênalti perdido e o gol anulado do camisa 10, depois do apito final, nem fizeram falta.

Benzema fez gol, perdeu pênalti...

20/6 ARENA FONTE NOVA (SALVADOR-BA)

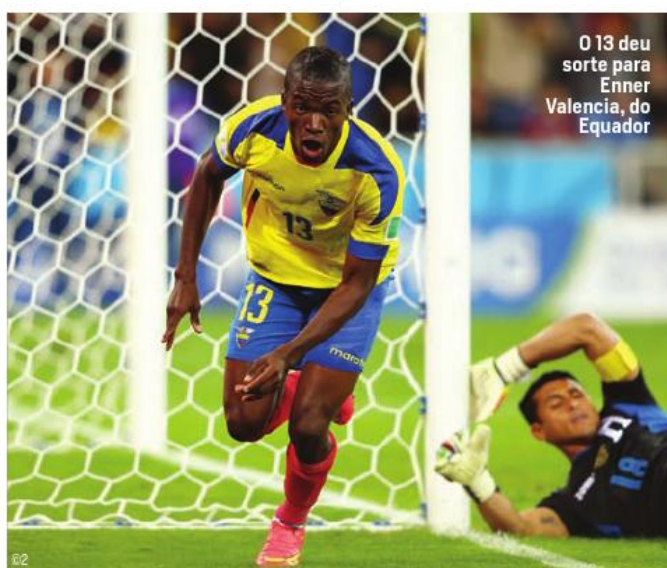
SUÍÇA 2 x 5 FRANÇA

J: Bjorn Kuipers (Holanda); **P:** 51.003; **G:** Giroud (17/1ºT), Matuidi (18/1ºT) e Valbuena (40/1ºT); Benzema (22/2ºT), Sissoko (28/2ºT), Dzemaili (81/2ºT) e Xacka (87/2ºT); Cabaye

SUÍÇA		FRANÇA	
Benaglio	5,5	Lloris	6
Lichtsteiner	4,5	Debuchy	6
Djourou	5	Varane	6,5
Von Bergen	s/n	Sakho	5,5
Senderos (9/1ºT)	4,5	*Koscielny (21/2ºT)*	6,0
Rodriguéz	5,5	Evra	6
Inler	6,5	Cabaye	6
Behrami	5	Matuidi	7,5
Dzemaili (intervalo)	6,5	Sissoko	7
Xhaka	6,5	Benzema	7,5
Mehmedi	5,5	Giroud	6,5
Seferovic	5,5	*Pogba (18/2ºT)*	6,5
Drmic (24/2ºT)	S/N	Valbuena	7,5
Shaquiri	6	*Griezmann (37/2ºT)*	S/N
T: Ottmar Hitzfeld		**T:** Didier Deschamps	

EQUADOR VIRA E VIVE

Disputa com a Suíça a segunda vaga do grupo

Costly (camisa 13) abriu o marcador para os hondurenhos. Enner Valencia (também 13) marcou os dois gols equatorianos e chegou a três tentos na Copa. O Equador assumiu a vice-liderança do Grupo E, com melhor saldo de gols que a Suíça. Honduras segue sem pontuar na competição. A França lidera.

O 13 deu sorte para Enner Valencia, do Equador

20/6 ARENA DA BAIXADA (CURITIBA-PR)

HONDURAS 1 x 2 EQUADOR

J: Benjamin Williams (Austrália); **P:** 39.224; **G:** Costly (31/1ºT) e E. Valencia (34/1ºT) e (19/2ºT); Bernardez, Bengston, A. Valencia, E. Valencia, Montero

HONDURAS		EQUADOR	
Valladares	5,5	Domínguez	6
Beckeles	5,5	Paredes	5
Bernárdez	5	Guagua	5
Figueroa	5	Erazo	5
Izaguirre	5	W. Ayoví	5,5
Juan C. G. (intervalo)	5	Minda	5,5
Garrido	5,5	*Gruezo (37/2ºT)*	S/N
M. Martínez (26/2ºT)		Noboa	5
Claros	5	A. Valencia	5,5
O. Garcia		Montero	5,5
M. Chávez (36/2ºT)	S/N	*Achilier (45/2ºT)*	S/N
Espinoza	5,5	Caicedo	6
Costly	6	*Méndez (36/2ºT)*	S/N
Bengtson	5	E. Valencia	6,5
T: Luis Suarez		**T:** Reinaldo Rueda	

©1 ALEXANDRE BATTIBUGLI, ©2 GETTYIMAGES

Messi demorou 90 minutos para mostrar por que é gênio

©1

MESSI RESOLVE

Argentina toma sufoco do Irã e só espanta a zebra aos 45 do segundo tempo, com golaço do camisa 10

O Irã aproveitou a falta de brilho argentina e tentou protagonizar uma zebra histórica. Arriscou-se no ataque, especialmente no segundo tempo, e seu bom sistema defensivo segurou o 0 x 0 até os acréscimos. Mas aí valeu a estrela e o talento de Lionel Messi. Em jogada individual e chute certeiro, ele pôs a sua seleção no topo do grupo. Nas oitavas, a Argentina deve enfrentar o segundo colocado do grupo E (que tem França, provavelmente a primeira colocada, e mais Suíça, Equador e Honduras). O técnico Sabella vai precisar mais dos escudeiros de Messi.

21/6 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

ARGENTINA 1 x 0 IRÃ

J: Milorad Mazic (Sérvia); **P:** 57698; **G:** Messi (45/2ºT); Nekounam e Shojaei

ARGENTINA		IRÃ	
Romero	7,5	Haghighi	7,5
Zabaleta	4	Montazeri	6
Garay	4,5	Hosseini	6,5
Fernández	4,5	Sadeghi	6,5
Rojo	5,5	Mehrdad	6
Mascherano	5	Timotian	6
Gago	5	Nekounam	6,5
Di María	4,5	Massoud	6
Messi	7	*Heydari (31/2ºT)*	*S/N*
Biglia (46/2ºT)	*S/N*	Haji Safi	5
Higuaín	5,5	*Reza H. (43/2ºT)*	*S/N*
Palacio (32/2ºT)	*s/n*	Dejagah	5,5
Agüero	4,5	*Alireza (39/2ºT)*	*S/N*
Lavezzi (32/2ºT)	*S/N*	Reza Ghoochannejad	6,5
T: Alejandro Sabella		**T:** Carlos Queiróz.	

JOGO DOS RECORDES

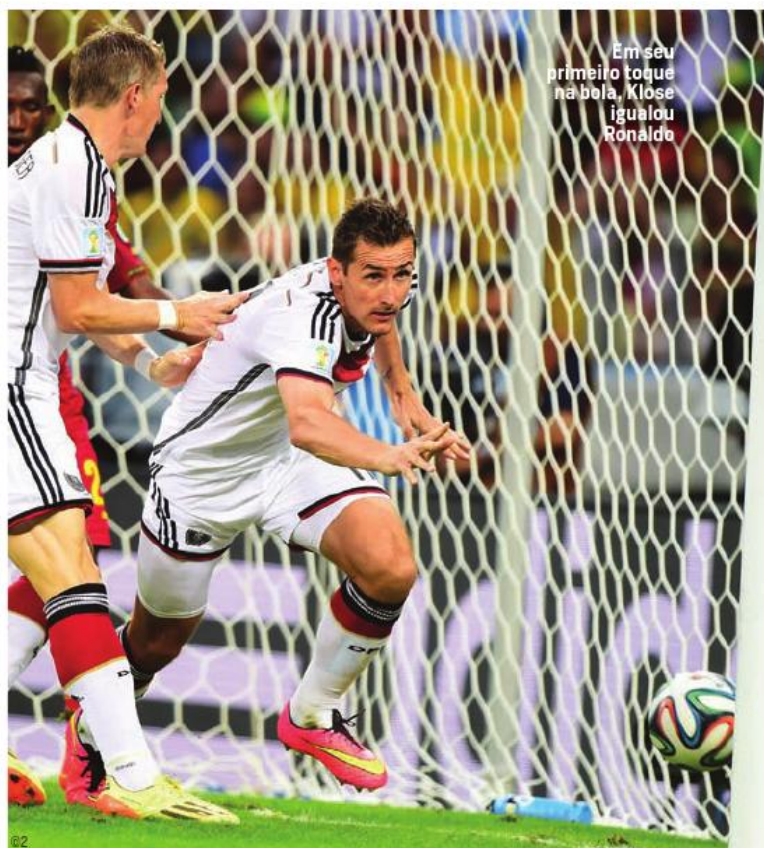
Klose iguala Ronaldo com 15 gols e ganês Gyan se torna primeiro africano a marcar em três Copas

O jogo começou mesmo no segundo tempo. Aos 6 minutos, Götze marcou com um golpe inusitado unindo nariz e joelho. Não tardou e os ganeses empataram com Andre Ayew. Na sequência, Asamoah Gyan virou a partida, tornando-se o primeiro africano a marcar em três Copas (2006, 2010 e 2014). Aos 26, Klose entrou em campo e na primeira bola igualou-se a Ronaldo como o maior artilheiro de Copas, com 15 gols. Ele também se tornou o terceiro jogador a marcar em quatro Mundiais. Antes, só Pelé e o alemão Uwe Seeler haviam conseguido tal feito.

21/6 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

ALEMANHA 2 x 2 GANA

J: Sandro Meira Ricci (BRA); **P:** 59621
G: Götze aos (6/2ºT); Andre Ayew aos (9/2ºT); Gyan aos (18/2ºT); Klose aos (26/2ºT); Muntari

ALEMANHA		GANA	
Neuer	6,5	Dauda	6,5
Höwedes	6	Afful	6
Hummels	6,5	Mensah	7
Mertesacker	6	Boye	7,5
Boateng	5	Asamoah	6,5
Mustafi (intervalo)	*5,5*	Rabiu	6
Lahm	6,5	*Badu (33/2ºT)*	*S/N*
Khedira	5,5	Muntari	7,5
Schweinsteiger (25/2ºT)	7	Atsu	6,5
Özil	7	*Wakaso (26/2ºT)*	*S/N*
Kroos	6,5	Boateng	5
Götze	6,5	*Jordan Ayew (7/2ºT)*	*6,5*
Klose (24/2ºT)	7	Ayew	7
Müller	6,5	Gyan	7,5
T: Joachim Low		**T:** Akwasi Appiah	

Em seu primeiro toque na bola, Klose igualou Ronaldo

©2

©1 RICARDO CORRÊA, ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI, ©3 GETTY IMAGES, ©4 EDUARDO MONTEIRO

EMOÇÃO ATÉ O FIM

Portugal empata no último minuto e respira

Cristiano Ronaldo não fez um grande jogo, mas é dele o mérito de Portugal estar vivo na Copa. Aos 49 do segundo tempo, cruzou na cabeça de Varela para empatar o jogo – dominado pelos americanos, sobretudo na etapa final. Os EUA, que viram boa atuação de Dempsey, precisam empatar com a Alemanha para se classificar.

CR7 não jogou bem, mas foi decisivo

22/6 ARENA AMAZÔNIA (MANAUS – AM)

EUA 2 x 2 PORTUGAL

J: Nestor Pitana (ARG); **P:** 40123;
G: Nani (4/1ºT), Jones (19/1ºT), Dempsey (35/1ºT) e Varela (49/2ºT); ▪ Jones

EUA		PORTUGAL	
Howard	6	Beto	5
Johnson	5,5	J. Pereira	5
Cameron	4,5	R. Costa	6
Besler	5	B. Alves	5
Beasley	5	A. Almeida	5,5
Beckerman	5,5	*William (1/2ºT)*	5
Jones	6	M. Veloso	5
Bradley	5,5	J. Moutinho	5,5
Bedoya	5	R. Meireles	5
Yedlin (26/2ºT)	5,5	*Varela (24/2ºT)*	6
Zusi	6	Nani	6,5
Gonzalez (45/2ºT)	S/N	C. Ronaldo	6,5
Dempsey	7	H. Postiga	S/N
Wondolowski (42/2ºT)	S/N	*Éder (15/1ºT)*	5
T: Jürgen Klinsmann		**T:** Paulo Bento	

MOLEQUE GARANTE

Revelação de 19 anos classifica Bélgica

Bélgica e Rússia fizeram um jogo abaixo do nível da adrenalina que tem sido a marca desta Copa. As coisas só esquentaram nos 5 minutos finais, depois que Eden Hazard cobrou falta na trave, aos 41 do segundo tempo. Aos 42, gol de Origi, que saiu do banco depois do intervalo. A Bélgica está nas oitavas.

Divock Origi entrou no segundo tempo e decidiu

22/6 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

BÉLGICA 1 X 0 RÚSSIA

J: Felix Brych (ALE); **P:** 73189
G: Origi (43/2ºT);
▪ Alderweireld, Witsel, Glushakov

BÉLGICA		RÚSSIA	
COURTOIS	6	AKINFEEV	6,5
Alderweireld	6	Kozlov	5
Van Buyten	5,5	*Eshchenko (17/2ºT)*	5
Kompany	6,5	Ignashevich	5
Vermaelen	5	Berezutskiy	5,5
Vertonghen (31/1ºT)	5,5	Kombarov	5,5
Witsel	5,5	Glushakov	6
Fellaini	5,5	Fayzulin	5
Mertens	6	Shatov	5,5
Mirallas (30/2ºT)	S/N	*Dzagoev (38/2ºT)*	S/N
De Bruyne	5,5	Kanunnikov	5
Hazard	7	Samedov	5
Lukaku	5	*Kerzhakov (45/2ºT)*	S/N
Origi (12/2ºT)	7	Kokorin	5,5
T: Marc Wilmots		**T:** Fabio Capello	

O ADEUS DA NOVATA

Sonho da Bósnia acaba em dois jogos

A Nigéria deu um passo importante para a classificação ao vencer a Bósnia e Herzegovina. O gol saiu no primeiro tempo, após ótima jogada na ponta direita de Emenike. Estreante em Copas (o país tem apenas 22 anos), a seleção bósnia está eliminada – já havia perdido na estreia para a Argentina por 2 x 1.

Dzeko não conseguiu levar a Bósnia adiante

22/6 CUIÁBA (MATO GROSSO-MT)

NIGÉRIA 1 x 0 BÓSNIA

J: Peter Leary (Nova Zelândia);
P: 40499;
G: Odemwingie (28/1ºT);
▪ Medunjanin, Mikel

NIGÉRIA		BÓSNIA	
Enyeama	6	Begovic	5,5
Ambrose	5,5	Mujdza	5,5
Yobo	5	Sunjic	5
Omeruo	6,5	Spahic	5
Oshaniwa	6	Lulic	5
Onazi	6	*Salihovic (13/2ºT)*	5
Obi Mikel	6,5	Besic	5,5
Babatunde	6	Medunjanin	5
Uzoenyi (29/2ºT)	S/N	*Susic (18/2ºT)*	5
Odemwingie	7	Pjanic	6
Musa	6	Hajrovic	5
Shola A. (19/2ºT)	5,5	*Ibisevic (11/2ºT)*	5,5
Emenike	7	Misimovic	5,5
T: Stefen Keshi		Dzeko	6
		T: Safet Susic	

GANHOU A BRIGA

Em jogo tenso, México bate a Croácia e avança para as oitavas

O primeiro tempo foi equilibrado. Aos 15 minutos, Herrera acertou uma bomba no travessão de Pletikosa. A Croácia tinha maior posse de bola, 61% contra 39%, mas não levava perigo à meta de Ochoa. Aos 45, Srna e Guardado trocaram empurrões. No segundo tempo, Giovani dos Santos deu lugar a Chicharito Hernández. Em seu primeiro lance, o atacante trombou com Srna e a bola sobrou para Guardado, que chutou forte. A bola bateu no braço do zagueiro na pequena área, mas o juiz não deu o pênalti. De tanto insistir, o México chegou ao gol. Em cobrança de escanteio, Rafa Márquez subiu mais que a zaga e fez 1 x 0. Guardado e Chicharito ampliaram. Perisic diminuiu, mas a classificação mexicana estava consumada.

©2

Mexicanos e croatas se estranharam na disputa da vaga

23/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE-PE)

CROÁCIA 1 x 3 MÉXICO

Ravshan Irmatov (UZB); **P:** 41.212;
G: Rafa Márquez (26/2ºT), Guardado (29/2ºT), Chicharito Hernández (39/2ºT) e Perisic (41/2ºT); ■ Rakitic, José Vázquez e Rafa Márquez; ■ Rebic

CROÁCIA		MÉXICO	
Pletikosa	5,5	Ochoa	6
Srna	5	Francisco Rodríguez	5
Corluka	5,5	Rafa Márquez	7
Lovren	5	Héctor Moreno	5,5
Vrsaljko	4,5	Aguilar	5,5
Kovacic (12/2ºT)	5	José Vázquez	5
Modric	6	Héctor Herrera	5
Rakitic	5	Guardado	6
Pranjic	5,5	*M. Fabián (38/2ºT)*	S/N
Jelavic (29/2ºT)	4,5	Layún	6
Perisic	6	Giovani dos Santos	4,5
Olic	5	*Hernández (16/2ºT)*	6
Rebic (24/2ºT)	4	Oribe Peralta	5
Mandzukic	5	*Carlos Peña (34/2ºT)*	4,5
T: Niko Kovac		**T:** Miguel Herrera	

JOGO DE 6 GOLS

Argélia goleia e assume vice-liderança

O time africano bateu a Coreia do Sul, em Porto Alegre, e manteve aceso o sonho de ficar com a segunda vaga do grupo H para as oitavas (a Bélgica já se classificou). Inspirada e consistente, a Argélia construiu sua vitória ainda no primeiro tempo. Os coreanos seguem vivos, mas têm poucas chances.

Argelinos mostraram disposição

©1

22/6 ESTÁDIO BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE-RS)

COREIA DO SUL 2 x 4 ARGÉLIA

J: Wilmar Roldan (COL); **P:** 42.732;
G: Slimani (26/1ºT), Halliche (28/1ºT), Djabou (38/1ºT); Son (5/2ºT); Brahimi (17/2ºT); Koo (27/2ºT); ■ Lee, Bougherra, I Han

COREIA DO SUL		ARGÉLIA	
Jung S R	5	M'Bolhi	5,5
Lee Y	5	Mandi	5,5
Hong J H	5	Halliche	6,5
Kim Y K	5,5	Bouguerra	5,5
Yun S Y	5	*Belkalem (44/2ºT)*	S/N
Han K Y	5	Mesbah	5,5
Ji D W (33/2ºT)	S/N	Medjani	5,5
Lee C Y	5,5	Brahimi	5,5
Lee K H (19/2ºT)	5	*Lacen (32/2ºT)*	S/N
Koo J C	5,5	Djabou	6
Ki S Y	5,5	*Ghilas (28/2ºT)*	S/N
Park C Y	5	Bentaleb	5,5
Kim S W (12/2ºT)	5	Feghouli	5,5
Son H M	5,5	Slimani	6
T: Hong Myung-Bo		**T:** Vahid Halilhodzic	

©1 EDISON VARA ©2 REUTERS ©3 RENATO PIZZUTTO ©4 GETTY IMAGES

23/6 ARENA CORINTHIANS (SÃO PAULO-SP)

HOLANDA 2 x 0 CHILE

J: Baraky Gassama (Gâmbia);
P: 62.996;
G: Fer (32/2ºT) e Depay (47/2ºT);
Francisco Silva e Blind

HOLANDA		CHILE	
Cillessen	6	Bravo	6
Janmaat	5,5	Gary Medel	5,5
Vlaar	6	Francisco Silva	5,5
De Vrij	6	*Valdívia (26/2ºT)*	5
Blind	5	Gonzalo Jara	6
De Jong	6	Isla	5,5
Wijnaldum	6	Aránguiz	5,5
Kuyt	6	Díaz	6
Kongolo (43/2ºT)	S/N	Gutiérrez	5,5
Sneidjer	5,5	*Beusajour (intervalo)*	5
Fer (30/2ºT)	6,5	Mena	5
Robben	7,5	Alexis Sánchez	6
Lens	5	Vargas	5
Depay (23/2ºT)	6,5	*Pinilla (33/2ºT)*	S/N
T: Louis Van Gaal		**T:** Jorge Sampaoli	

Depay aproveita cruzamento de pai para filho de Robben

100% LARANJA

Chile fica mais tempo com a bola, mas Holanda fica com os gols

Depois de golear a Espanha (5 x 1) e virar para cima da Austrália (3 x 2), a Holanda foi para o último jogo da primeira fase precisando de um empate para garantir a liderança do grupo B. O time de Van Gaal jogou tranquilo, fechado atrás e explorando a velocidade e o talento de Robben. E foi assim que a Holanda superou o bom time chileno por 2 x 0. A seleção de Sampaoli teve 68% de posse de bola, mas não conseguiu converter esse domínio em gols – teve sete chances contra 13 da Holanda. No segundo tempo, as entradas de Depay e Fer fortaleceram ainda mais o time holandês. Fer mal entrou e marcou. Depay fechou o placar aos 47 minutos, na terceira vitória em três jogos.

AGORA É TARDE

Espanha se despede com bela vitória

Com o time modificado em relação aos dois primeiros jogos, a Espanha derrotou a Austrália por 3 x 0 na despedida das duas equipes da Copa do Mundo 2014. David Villa, de letra, Fernando Torres e Juan Mata marcaram os gols da partida. Iniesta foi o maestro que deveria ter sido nos outros dois jogos.

David Villa fez de letra e ficou beijando o escudo

23/6 ARENA DA BAIXADA (CURITIBA-PR)

AUSTRÁLIA 0 x 3 ESPANHA

J: Nawaf Shukralla (Barein); **P:** 39.375;
G: David Villa (36/1ºT); Fernando Torres (23/2ºT) e Juan Mata (36/2ºT);
Sergio Ramos, Spiranovic e Jedinak

AUSTRÁLIA		ESPANHA	
Ryan	5,5	Pepe Reina	5,5
McGowan	5	Juanfran	5,5
Spiranovic	5	Albiol	5
Wilkinson	5	Sergio Ramos	5,5
Davidson	5	Jordi Alba	6
McKay	5,5	Xabi Alonso	5,5
Jedinak	5,5	*David Silva (37/2ºT)*	S/N
Bozanic	5	Koke	6
Bresciano (37/2ºT)	S/N	Iniesta	7
Leckie	5,5	Cazorla	5,5
Taggart	5	*Fàbregas (22/2ºT)*	5,5
Halloran (intervalo)	5,5	David Villa	6,5
Oar	5,5	*Juan Mata (11/2ºT)*	6
Troisi (16/2ºT)	5,5	Fernando Torres	6
T: Ange Postecoglou		**T:** Vicente del Bosque	

COPA DO MUNDO

FASE DE GRUPOS

A

Data	Local	Mandante			Visitante
12/6 - 17h	Arena Corinthians (SP)	BRASIL	3	1	CROÁCIA
13/6 - 13h	Arena das Dunas (RN)	MÉXICO	1	0	CAMARÕES
17/6 - 16h	Castelão (CE)	BRASIL	0	0	MÉXICO
18/6 - 19h*	Arena da Amazônia (AM)	CAMARÕES	0	4	CROÁCIA
23/6 - 17h	Mané Garrincha (DF)	CAMARÕES	1	4	BRASIL
23/6 - 17h	Arena Pernambuco (PE)	CROÁCIA	1	3	MÉXICO

B

Data	Local	Mandante			Visitante
13/6 - 16h	Fonte Nova (BA)	ESPANHA	1	5	HOLANDA
13/6 - 19h*	Arena Pantanal (MT)	CHILE	3	1	AUSTRÁLIA
18/6 - 13h	Beira-Rio (RS)	AUSTRÁLIA	2	3	HOLANDA
18/6 - 16h	Maracanã (RJ)	ESPANHA	0	2	CHILE
23/6 - 13h	Arena da Baixada (PR)	AUSTRÁLIA	0	3	ESPANHA
23/6 - 13h	Arena Corinthians (SP)	HOLANDA	2	0	CHILE

C

Data	Local	Mandante			Visitante
14/6 - 13h	Mineirão (MG)	COLÔMBIA	3	0	GRÉCIA
14/6 - 22h	Arena Pernambuco (PE)	COSTA DO MARFIM	2	1	JAPÃO
19/6 - 13h	Mané Garrincha (DF)	COLÔMBIA	2	1	COSTA DO MARFIM
19/6 - 19h	Arena das Dunas (RN)	JAPÃO	0	0	GRÉCIA
24/6 - 17h*	Arena Pantanal (MT)	JAPÃO			COLÔMBIA
24/6 - 17h	Castelão (CE)	GRÉCIA			COSTA DO MARFIM

D

Data	Local	Mandante			Visitante
14/6 - 16h	Castelão (CE)	URUGUAI	1	3	COSTA RICA
14/6 - 19h*	Arena da Amazônia (AM)	INGLATERRA	1	2	ITÁLIA
19/6 - 16h	Arena Corinthians (SP)	URUGUAI	2	1	INGLATERRA
20/6 - 13h	Arena Pernambuco (PE)	ITÁLIA	0	1	COSTA RICA
24/6 - 13h	Arena das Dunas (RN)	ITÁLIA			URUGUAI
24/6 - 13h	Mineirão (MG)	COSTA RICA			INGLATERRA

OITAVAS DE FINAL

28/6 - 13h — Mineirão (MG)
BRASIL
CHILE

28/6 - 17h — Maracanã (RJ)
1º C
2º D

30/6 - 13h — Mané Garrincha (DF)
1º E
2º F

30/6 - 17h — Beira-Rio (RS)
1º G
2º H

QUARTAS DE FINAL

4/7 - 17h — Castelão (CE)

4/7 - 13h — Maracanã (RJ)

SEMIFINAL

8/7 - 17h — Mineirão (MG)

3º

12/7 - 17h

FINAL

13/7 -16h

*HORÁRIO DE BRASÍLIA; MANAUS E CUIABÁ TÊM FUSO DE UMA HORA A MENOS

BRASIL 2014

SEMIFINAL

9/7 - 17h — Arena Corinthians (SP)

Mané Garrincha (DF)

Maracanã (RJ)

QUARTAS DE FINAL

5/7 - 17h — Fonte Nova (BA)

5/7 - 13h — Mané Garrincha (DF)

OITAVAS DE FINAL

29/6 - 13h — Castelão (CE)
HOLANDA
MÉXICO

29/6 - 17h — Arena Pernambuco (PE)
1º D
2º C

1/7 - 13h — Arena Corinthians (SP)
1º F
2º E

1/7 - 17h — Fonte Nova (BA)
1º H
2º G

FASE DE GRUPOS

E

Data	Time			Time	Estádio
15/6 - 13h	SUÍÇA	2	1	EQUADOR	Mané Garrincha (DF)
15/6 - 16h	FRANÇA	3	0	HONDURAS	Beira-Rio (RS)
20/6 - 16h	SUÍÇA	2	5	FRANÇA	Fonte Nova (BA)
20/6 - 19h	HONDURAS	1	2	EQUADOR	Arena da Baixada (PR)
25/6 - 17h*	HONDURAS			SUÍÇA	Arena da Amazônia (AM)
25/6 - 17h	EQUADOR			FRANÇA	Maracanã (RJ)

F

Data	Time			Time	Estádio
15/6 - 19h	ARGENTINA	2	1	BÓSNIA	Maracanã (RJ)
16/6 - 16h	IRÃ	0	0	NIGÉRIA	Arena da Baixada (PR)
21/6 - 13h	ARGENTINA	1	0	IRÃ	Mineirão (MG)
21/6 - 19h*	NIGÉRIA	1	0	BÓSNIA	Arena Pantanal (MT)
25/6 - 13h	NIGÉRIA			ARGENTINA	Beira-Rio (RS)
25/6 - 13h	BÓSNIA			IRÃ	Fonte Nova (BA)

G

Data	Time			Time	Estádio
16/6 - 13h	ALEMANHA	4	0	PORTUGAL	Fonte Nova (BA)
16/6 - 19h	GANA	1	2	EUA	Arena das Dunas (RN)
21/6 - 16h	ALEMANHA	2	2	GANA	Castelão (CE)
22/6 - 19h*	EUA	2	2	PORTUGAL	Arena da Amazônia (AM)
26/6 - 13h	EUA			ALEMANHA	Arena Pernambuco (PE)
26/6 - 13h	PORTUGAL			GANA	Mané Garrincha (DF)

H

Data	Time			Time	Estádio
17/6 - 13h	BÉLGICA	2	1	ARGÉLIA	Mineirão (MG)
17/6 - 19h*	RÚSSIA	1	1	COREIA DO SUL	Arena Pantanal (MT)
22/6 - 13h	BÉLGICA	1	0	RÚSSIA	Maracanã (RJ)
22/6 - 16h	COREIA DO SUL	2	4	ARGÉLIA	Beira-Rio (RS)
26/6 - 17h	COREIA DO SUL			BÉLGICA	Arena Corinthians (SP)
26/6 - 17h	ARGÉLIA			RÚSSIA	Arena da Baixada (PR)

GARRA URUGUAIA ASSUME A PONTA

Suárez fez a diferença no jogo de vida ou morte contra a Inglaterra. Sua superação e sua paixão em campo conquistaram a torcida e os avaliadores da PLACAR

FECHADA A SEGUNDA RODADA da fase de grupos, a Copa tem um novo Bola de Ouro. Em sua estreia na Copa, contra a Inglaterra, o uruguaio Suárez mostrou uma garra descomunal, fez dois gols e recolocou a Celeste na competição – ela tinha ficado desacreditada depois de perder o primeiro jogo para a surpreendente Costa Rica. Tudo isso estando em processo de recuperação de uma recente cirurgia no joelho. Assim, desbancou o alemão Müller e ostenta a maior nota dos avaliadores da PLACAR.

Os jogos desta segunda-feira, em que pese a atuação sempre decisiva de Neymar e as boas presenças de Fernandinho e David Luiz, fazem parte da terceira rodada. Assim, as notas de Brasil 4 x 1 Camarões, Croácia 1 x 3 México, Austrália 0 x 3 Espanha e Holanda 2 x 0 Chile não foram consideradas para o cálculo das médias atuais.

Hoje a seleção dos melhores da Copa em cada posição contaria com o italiano Sirigu no gol, Aurier (Costa do Marfim) na lateral direita, De Vrij (Holanda) e Hummels (Alemanha) na zaga e o uruguaio Álvaro Pereira na lateral esquerda. Os volantes seriam o alemão Schweinsteiger ao lado de um desses três: Kroos (Alemanha), Aránguiz (Chile) ou Perisic (Croácia), que estão empatados com a mesma média (6,75). Os melhores meias até aqui são o colombiano James Rodríguez e o francês Valbuena. No ataque, o matador holandês Robben e Suárez, que por sua atuação heroica arrancou a excelente nota 8,5.

Atuação contra a Inglaterra ganhou a torcida

Bola de Ouro

1º SUÁREZ URUGUAI — Atacante 8,50

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	ROBBEN	*Holanda*	atacante	7,75	2
3º	MÜLLER	*Alemanha*	atacante	7,50	2
4º	VAN PERSIE	*Holanda*	atacante	7,50	2
5º	BENZEMA	*França*	atacante	7,50	2
6º	DE VRIJ	*Holanda*	zagueiro	7,0	2
7º	JAMES RODRÍGUEZ	*Colômbia*	meia	7,0	2
8º	VALBUENA	*França*	meia	7,0	2
9º	SIRIGU	*Itália*	goleiro	7,0	1
10º	SCHWEINSTEIGER	*Alemanha*	volante	7,0	1

REGULAMENTO
Todos os jogadores que entrarem em campo durante a Copa, em todos os jogos, serão avaliados pela equipe de especialistas da PLACAR e receberão notas de 0 a 10, segundo os critérios técnicos adotados no Campeonato Brasileiro. Um jogador de cada posição será declarado vencedor da Bola de Prata se chegar ao fim da competição com a melhor média de notas, cumprindo requisitos mínimos de participação. O melhor entre os 11 melhores receberá o prêmio Bola de Ouro PLACAR.